

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S. A.

OUTUBRO
1971

Cr\$ 5,00



ANO XXX
N.º 284

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS

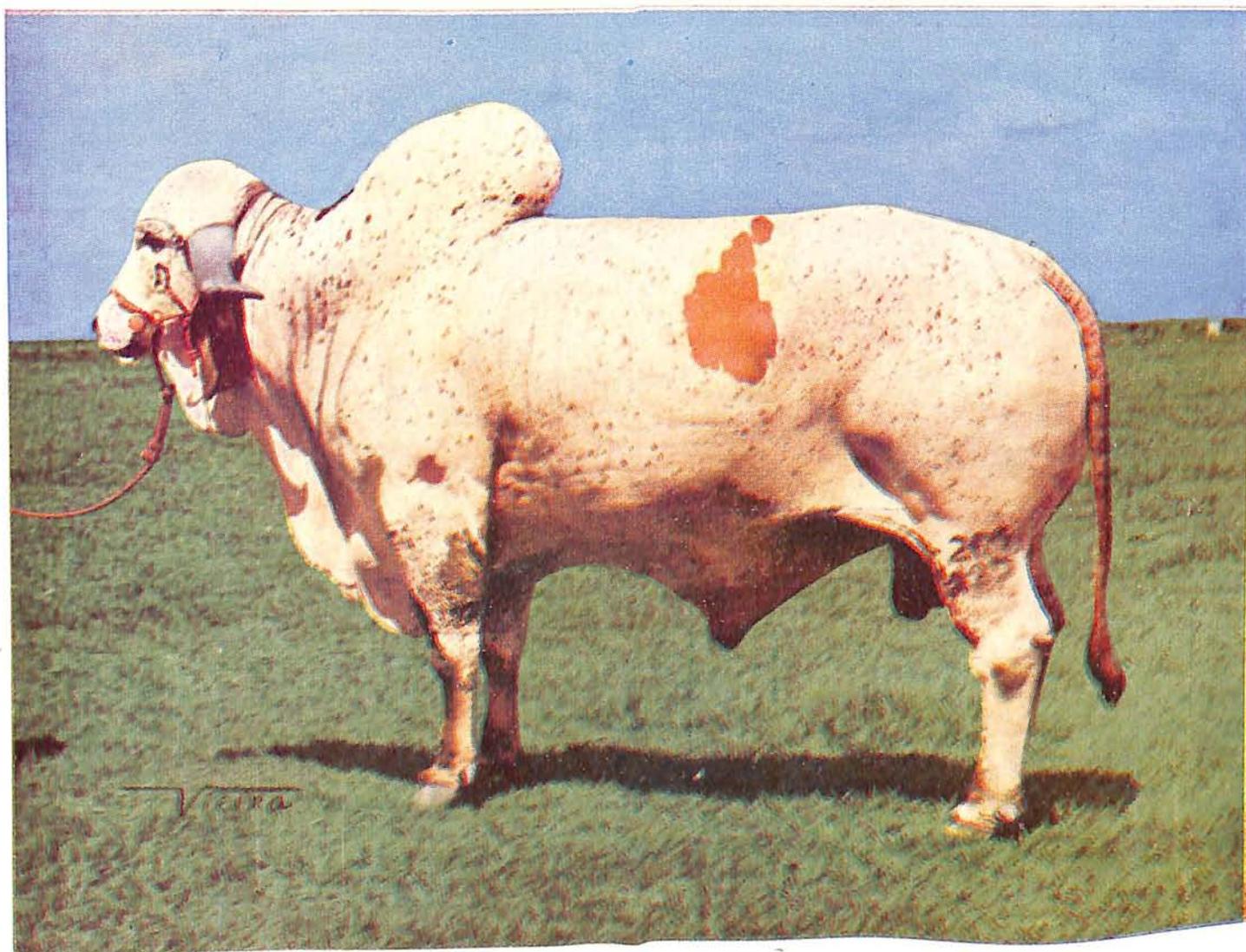
KRISHNA GORI XX DA 2M

TETRA CAMPEÃO DA RAÇA GIR

GRANDE CAMPEÃO EM TUPÃ — S. P. — GRANDE CAMPEÃO EM LINS — S. P.

GRANDE CAMPEÃO EM CAFELÂNDIA — S. P. — E CONFIRMANDO

GRANDE CAMPEÃO EM SÃO JOSE' DO RIO PRETO — OUTUBRO DE 1971



Krishna Gori XX da 2M tetra Campeão da Raça Gir — Proprietário Oswaldo M. Fujiwara e outros
Andradina — S. P.

Estância São José

Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS

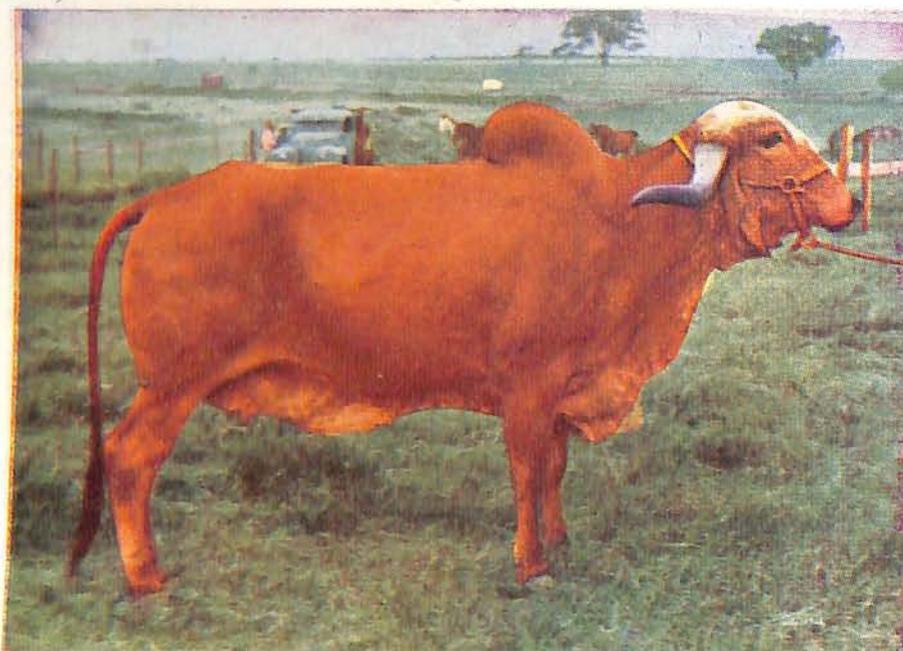
Criação e Seleção das raças Gir e Holandesa Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

APRESENTA

GORI DE MIRASSOL



C 127 — RG. A-292 — 42 meses — Filiação : KRISHNA GORI (RG. 6526) e PARAIBA (RG. C-3551) — Campeão Junior em São José do Rio Preto em 1969 — Reservado Campeão Junior em Avaré, 1969 — 1.º Prêmio e Campeão Sênior da Raça em Jales (S. P.) em abril de 1970 — Campeão Junior em Barretos (1969) e 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior em Fernandópolis — 1970 — Grande Campeão da Raça na XI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto em outubro de 1970 — Reservado Grande Campeão em Barretos—maio de 1971 — Reservado Campeão Sênior da Raça na Grande Expô-Goiás-71 em Goiânia



Extraordinária matriz, componente do plantel da Estância São José.

BARITA KRISHNA — RG. C-7114, com 84 meses e pesando 580 quilos, é filha de KRISHNA (importado) e BARITA.

EDITORIAL

NOVO CAMPO PARA A PECUÁRIA

O Brasil é o país das grandes dimensões, que se era visto pelo estrangeiro como uma fonte de interesses, hoje, entretanto, é olhado com respeito e admiração.

Recentemente, parlamentares Britânicos que visitaram a Federação das Indústrias de São Paulo, afirmaram que estavam impressionados com o progresso do Brasil e com o seu desenvolvimento.

O alto índice da produção da indústria são um atestado eloquente de tudo quanto se pode dizer do seu desenvolvimento industrial e da capacidade de trabalho dos brasileiros.

Na linha das riquezas naturais, as atenções do Governo já se voltam no sentido do seu aproveitamento, pois, a imensa vastidão das terras constituía uma incontestável fonte de produção.

Nesse processo de um dinamismo irreversível, o Brasil, agora, dá um passo gigante para a ocupação da Amazônia.

Além da abertura de novas áreas para o escoamento populacional, terras férteis e ricas pastagens dão ensejo à agricultura e a pecuária.

Esta sobretudo, vai encontrar nos fatores naturais um abundante manancial para a sua expansão.

As numerosas fazendas que surgem vão trazendo novas perspectivas.

A criação do gado rústico e também do Nelore já começa a mudar a feição da região do Xingú, onde as fazendas se multiplicam.

E esse verdadeiro pioneirismo já inicia a instalar-se na Amazônia, graças às condições que se oferecem para essas plagas os interesses dos criadores que se vem incentivados também pela nova política do governo.

O desenvolvimento econômico da região está sendo amparado pelos incentivos fiscais aplicados pela SUDAM.

Graças a essas medidas, teremos aí, dentro de alguns anos, o maior centro produtor de carne do país.

Na reunião extraordinária da SUDAM, em outubro de 1970, o Presidente Médici declarou: "A política do meu governo, na Amazônia, está voltada, prioritariamente, para a realização de um gigantesco esforço de integração, no duplo objetivo da descoberta e da humanização".

Com êsses propósitos, o governo elaborou um programa para infra-estrutura econômica e social, a fim de que as áreas desocupadas pudessem oferecer um atrativo para muitos brasileiros desejosos de trabalho e progresso.

Assim, no setor da pecuária, novos horizontes se abrem para o Brasil, colocando-o em lugar de destaque entre as grandes nações.

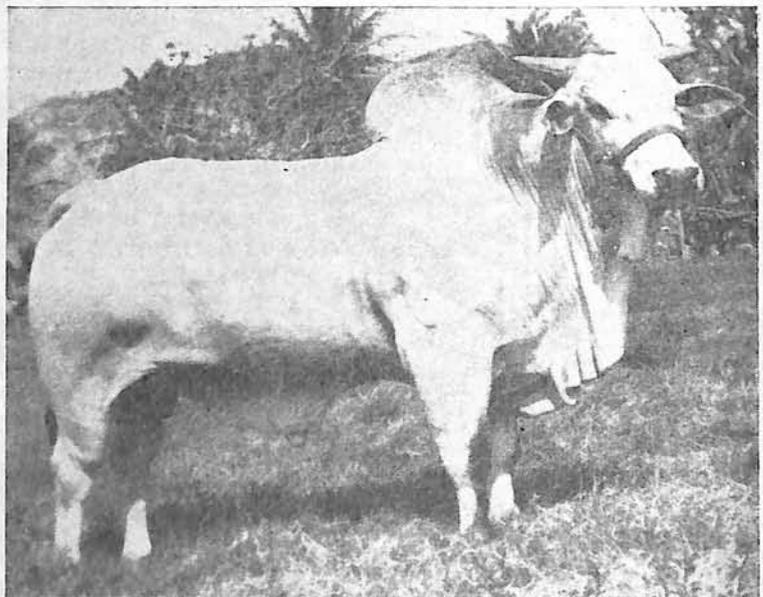
A REDAÇÃO



LONDRINO — JZ — R. G. 6521 — Peso 750 quilos — Idade 30 meses (3-11-67) — 1.º Prêmio e Campeão em ALMENARA, 1970 — Campeão em PEDRA AZUL, 1970



LONDRINO — JZ — R. G. 6521 — 750 quilos — 30 meses — Campeão em Teófilo Otoni e Pedra Azul em 1970



BACANAO: R. G. 4140 — Filho de KARVADI com EMATITE — Peso 1002 quilos — Idade 64 meses — Campeão em ALMENARA, 1970; Campeão em TEOFILO OTONI, 1970; Campeão em PEDRA AZUL — 1970

FAZENDAS
MEXICANA — CANADA
 Situadas nos Municípios de
DARWIN DA

Enderêços par

EM ALMENARA:
 FAZENDA MEXICANA
 SELEÇÃO GIR, NELORI

Marca

11

do Gado
 (Registrada)

REUNIDAS

RANCHO GRANDE

ALMENARA e RUBIM — MG.

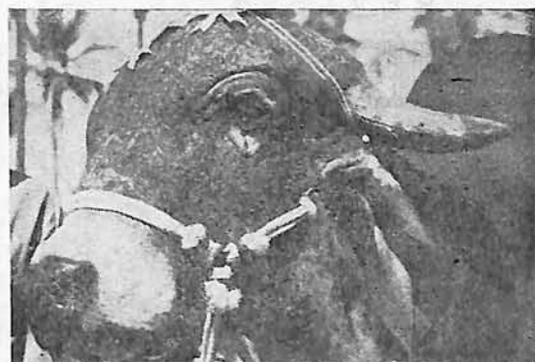
S. CORDEIRO

Correspondências :

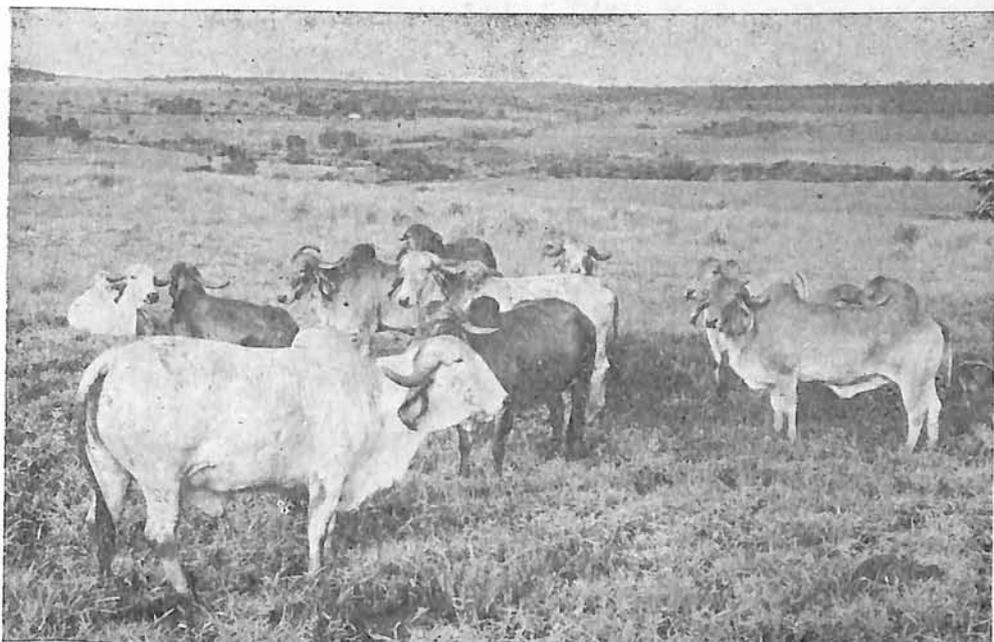
EM BELO HORIZONTE :
Rua Pernambuco, 488 — 9.º
andar — Apto. 901

E INDUBRASIL

RASCOTE da MEXICANA — R. G.
9368 — 60 meses — 910 quilos —
Filho de RASCOTE com BONECA
II — Campeonatos : ALMENARA -
TEOFILO OTONI e PEDRA
AZUL



Conjunto Campeão da Raça Gir nas 3 Exposições —
ALMENARA — PEDRA AZUL e TEOFILO OTONI —
Rascote da Mexicana, Elongação, Faixa e Assalto



Outro excepcional lote de vacas Gir, registradas, também
em regime de pasto



BACANÃO — Filho de Karvadi com
Ematite — 1002 quilos — 64 meses —
Campeão em Alménara — Pedra Azul e
Teófilo Otoni em 1970

REVISTA

ZEBU

Revista dos Pecuáristas do Brasil e
do Mundo com 35 Anos de Circulação
Ininterrupta

Número de Outubro de 1971

Edição e Propriedade da
Gráfica Zebu Publicidade
Triangulina S.A.

Sob os Auspícios da ABCZ — Associação
Brasileira dos Criadores de Zebu
Uberaba — Minas

Fundador

Ary de Oliveira

Redator

Adib Miguel

Reportagens

Adib Miguel, Olimpio Vieira dos Santos
e Ernesto Manzan

Colaboradores : J. B. — Técnicos —
J. Brandão, J. Peres, Dr. Dalor Teodoro
Andrade (médico veterinário) e
outros

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Manoel Borges, 9 — Fone : 1107

OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO

R. José Furtado, 45-47 — Fone : 1749

UBERABA (Triângulo Mineiro)

Minas Gerais

Os conceitos emitidos pelos nossos
colaboradores, em artigos assinados
são de inteira responsabilidade dos
mesmos e não refletem, necessariamente,
o pensamento da Revista Zebu. A revista
não tem predileção por esta ou aquela
raça zebuina. No nosso modo de ver
todas as raças concorrem, de maneira
expressiva, para a grandeza da Pecuária
Nacional. Visite Uberaba, Cidade
Universitária, e venha conhecer as
instalações da Revista Zebu. Comunique-
nos sempre que mudar de endereço.
Toda correspondência deve ir para o
nosso endereço.

ASSINATURAS

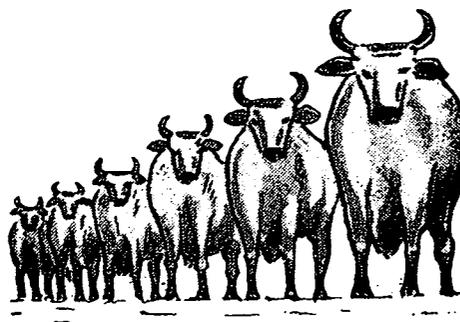
Comum — 1 ano	50,00
Registrada — 1 ano	80,00
Remessa aérea	80,00
Remessa para o exterior	US\$ 50,00
Número avulso	5,00

Correspondentes nas principais
cidades do Brasil.



NOSSA CAPA

Apresentamos nesta edição, o extraordinário
raçador KRISHNA GORI XX da 2M, animal
que já se consagrou, obtendo 4 grandes campeonatos,
confirmando em São José do Rio Preto, o
título de 1.º prêmio na categoria, Campeão Senior
e Grande Campeão da Raça. É de propriedade
do criador Osvaldo M. Fujiwara e outros,
município de ANDRADINA — São Paulo

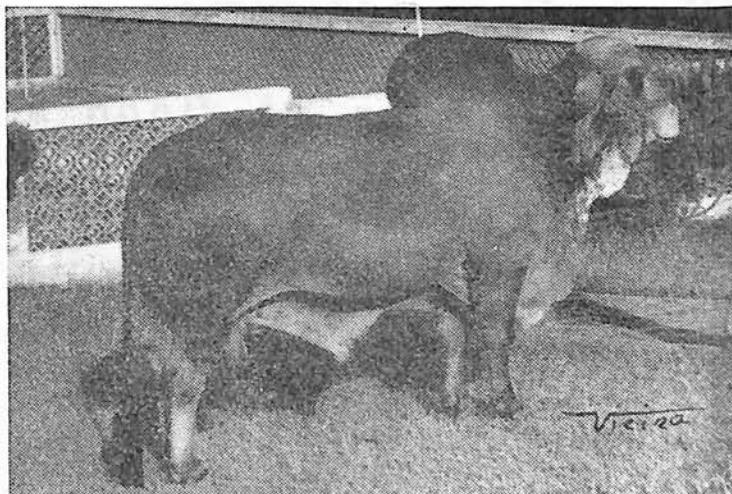


Com minha produção faço “escolinha” e provo
minha constância

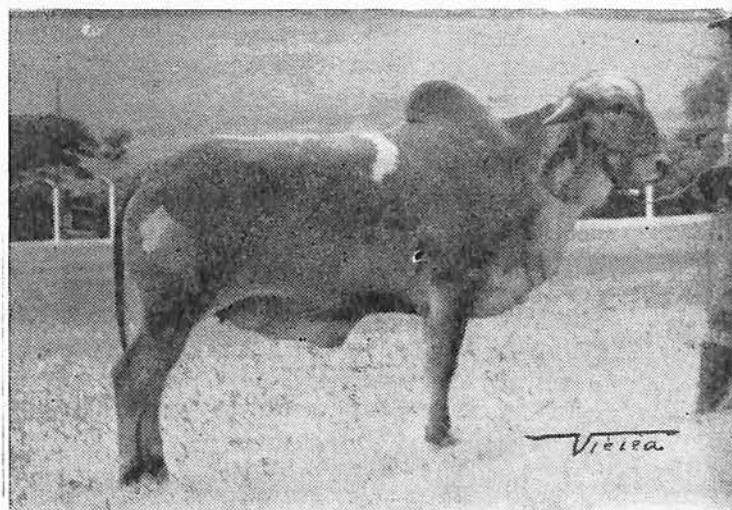
SUMÁRIO

Editorial	1
Expediente e Nossa Capa	4
Coluna Social — J. B.	6 e 7
Artigo Técnico	12 e 13
Notícias de Toda parte	16
Estância 2L — Adir do Carmo Leonel ..	20/21
O Moderno Nelore Brasileiro	22
Revolução do Campo	26
EXPÔ a serem realizadas	31
A Raça Gir	32
Controle Leiteiro	38/9/40/1 e 42
Dr. Mozart Ferreira	43
Criadores de Zebu e suas marcas	44 a 52

FAZENDA NOVA AURORA
 Gir de Superior Qualidade
 DR. Antônio R. Silva
ANDIRÁ — PR.
 Reprodutores e Matrizes de Alta Linhagem
 PO. e PC.



KRISHNA CAMARISTA — RG. 6612 — Filho de Krishna Premelata — Importação de Celso Garcia Cid



LOANDA — Extraordinária matriz, componente do selecionado Plantel da Fazenda Nova Aurora

Assistência Veterinária Permanente
Sociedade Rural do Norte do Paraná
 — Dr. Taylor Nascimento —
Gir da Nova Aurora
 — Qualidade garantida —

AS

— Marca do Gado —



CARNE + LEITE ÷ PESO

Chácara
Sundernagar

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B
Apto. 1 — Fone : 1518
UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação própria, marca VR, servido pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado diretamente da Índia, em 1962. Filho de SUBUDH e SANÓSARA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada linhagem Gir leiteiro de Urulikunchem, de produção controlada — média de 10.000 libras (4.540 quilos) por lactação, é pai de

SUBUDH

e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani Campeã Nacional da Índia no Concurso Leiteiro de Anand, em 1961, com a média de 24.600 quilos (3 dias, 3 ordenhas), ao qual concorreram todas as raças leiteiras da Índia.

COLUNA SOCIAL

por J. B.

Admirável Criador e Seleccionador da Raça GIR

ANTONIO ROQUIM

E' com júbilo que a Revista Zebu presta esta homenagem a este baluarte criador da nossa pecuária.

Sr. Antônio Roquim é casado com a exma. sra. Luzia Batista Roquim, e, deste matrimônio teve o lar enriquecido com seis filhos, hoje, todos crescidos, e dando aquela alegria a seus dignos progenitores, e seguindo-lhes o exemplo de trabalho e com toda a dignidade.

Tanto assim que o jovem Antônio Roquim Filho escolheu a brilhantíssima carreira que, é Medicina. Hoje formado vem exercendo sua profissão com muito amor e eficiência e muito saber.

Já o jovem Atalibo, foi o único que, preferiu acompanhar seu progenitor na pecuária, onde aprendeu, com muita facilidade, e vem seguindo à risca todos os ensinamentos recebidos, demonstrando sua capacidade, de homem trabalhador, eficaz, e seu prêmio veio logo, quando seu pai lhe transmitiu o poder de seu legítimo representante, na qual vem se desempenhando com muito sucesso, em todas as exposições, em que se faz presente, expondo seu rico plantel de alta linhagem racial.

Os outros quatro filhos preferiram os estudos, e o fazem com brilhantismo. O jovem Aluizio Roquim vem cursando a Faculdade de Direito.

Denize, moça prendada, joia de seus pais, está cursando a Faculdade de Filosofia, demonstrando, também, que herdou de seus pais a inteligência e a capacidade para vencer, que são os dotes da família Roquim.

Os dois menores não ficaram atrás, já estão fazendo o ginásio, que muito em breve, tanto Adeilbo, como Adinéa Roquim, irão escolher meta que irão seguir, assim darão a seus pais alegrias e vitórias.

Depois de analisar a família Roquim, voltamos a focalizar mais de perto a pujança deste abnegado criador e seleccionador da raça Gir.

Antônio Roquim, homem que pertence à fina sociedade de Bom Sucesso, participa do legislativo, Rotary, e proprietário da grande jazida de Minérios, vendendo toda produção para a Siderurgica daquela cidade. Embora ele seja natural de Varginha, mas com seus 19 anos de residência em Bom Despacho, já se considera filho dessa progressista cidade.

Sr. Antônio Roquim, além da pecuária, é um grande agricultor, com grande área de arroz, feijão e milho, para verificar a capacidade deste homem, é possuidor também de 30 alqueires de Café, e 50 alqueires de Eucaliptus.

Agora focalizaremos alguns nomes dos mais famosos raçadores do fino plantel deste abalizado criador: PUSPANO é importado, e fino animal de pureza racial, juntamente, com este admirável raçador: CAM-CAM, campeão em Belo Horizonte em 68 padreado as matrizes: GAIOLA, URCA e MALOCA, e tantas outras, dão às Fazendas: Dr. Augusto e Estância Ipê, esta beleza de pureza racial, que poderão ser vistas por todos os pecuaristas Brasileiros.

Sr. Antônio Roquim tem sua residência bem localizada, em Bom Sucesso, à Rua Capitão Maramba n. 108, e suas Fazendas: Dr. Augusto e Estância Ipê, no quilômetro 72 — Rodovia Fernando Dias — Bom Sucesso: MG., onde estará para receber todos aqueles que quiserem visitá-lo, onde serão bem recebidos, pela família Roquim.

A Revista Zebu, por intermédio desta coluna, presta as mais justas homenagens a este homem de raro valor, pelo seu trabalho e organização, e estendendo a toda família Roquim, os melhores votos de prosperidade e que continue nesta meta vitoriosa.

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

1 — Olegário Tiberi de Queiros, fazendeiro dos mais abalisados e figura de real destaque no seio ruralista.

XXXXXXXXXXXX

2) — Antônio R. Silva, um dos maiores selecionadores de Gir no Brasil, elemento precioso para a nossa pecuária, homem de grande capacidade intelectual e prestígio social do país, extensamente relacionado entre os maiores criadores de zebu da América, homem merecedor da estima e do mais expressivo conceito entre todos aqueles que com ele convivem, chefe de família exemplar, esposo da Exma. Sra. D. Milza Barbosa Silva, da mais distinguida sociedade do Paraná.

XXXXXXXXXXXX

12) — Sra. Iolanda Mendes Carvalho, esposa do nosso amigo sr. Mardônio Prata dos Santos, muito digno Diretor da ABCZ.

XXXXXXXXXXXX

20) — Alberto Narciso Silva, funcionário de categoria da ABCZ, pae e esposo exemplar, que pelas suas virtudes e qualidades, recebe nesta data os votos de felicidades de seu elevado círculo de amizade.

XXXXXXXXXXXX

26) — José Carlos Castanheira, filho do dinâmico criador Américo Cançado Castanheira, do município de Campo Florido, MG., moço de reais qualidades, que vem fazendo com brilhantismo o curso Veterinário em Goiânia.

XXXXXXXXXXXX

12) — Laura Dirceu, espôsa do avançado criador e competente fazendeiro Alfredo Jesus Dirceu, casal pelas suas virtudes, enobrece a vasta região mineira, estado em que desfruta de grande prestígio social.

XXXXXXXXXXXX

19 — Antônio Carlos, funcionário das Artes Gráficas da "Revista Zebu", dedicado elemento de finas qualidades, bom amigo, bom colega, e amplamente relacionado na cidade.



Na foto vemos : o reporter Adib Miguel, da Revista Zebu, em companhia dos criadores Antônio Coletti e João Nascimento, n'uma pose para a objetiva do reporter Olimpio Vieira, no pavilhão do criador Antônio Coletti.

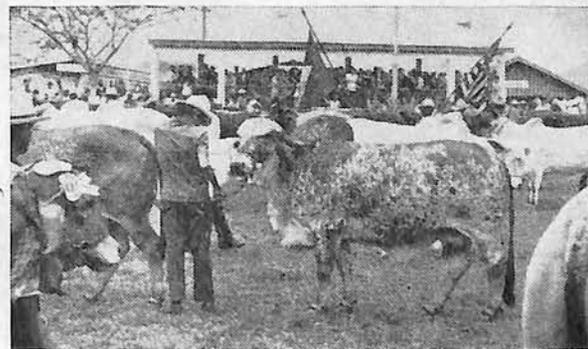


Ilustramos nesta página a foto da encantadora garotinha Darlene Inácio Felipe, filha do abalisado criador João Inácio Filho e sra. Marlene Inácio Felipe, que, dia 6 de setembro completou mais uma primavera

XXXXXXXXXXXX

VISITA

Registramos, neste mês de outubro, com muita satisfação, a visita do abalisado criador e selecionador da raça Gir, em Andará e todo o Estado do Paraná, DR. ANTONIO R. SILVA, que, de passagem por Uberaba, em companhia de sua Ema. Sra. D. Milza Barbosa Silva, sua sogra D. Olga Barbosa Lima, e sua encantadora filhinha, Regina Helena, nos deu a honra de sua visita em nossa redação.



Nesta foto, nos mostra o grande desfile dos animais premiados, que a objetiva do reporter Olimpio Vieira nos proporcionou, estampando a extraordinária matriz, URACAN, campeã em diversas exposições, e de propriedade do extraordinário criador SR. ZEIDE SAB — Itatinga — São Paulo.

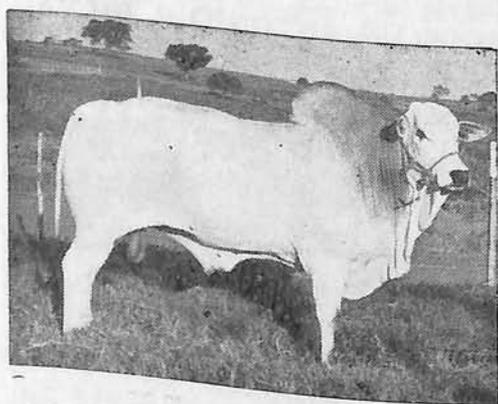
M Grandes Prêmios M

PARA OS MELHORES DA RAÇA

NO GRANDE ENCONTRO BRASILEIRO DE GADO GIR — EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — NOSSOS ANIMAIS CONQUISTARAM MAIOR NÚMERO DE PONTOS DA RAÇA GIR E 2.º LUGAR DA RAÇA NELORE _____

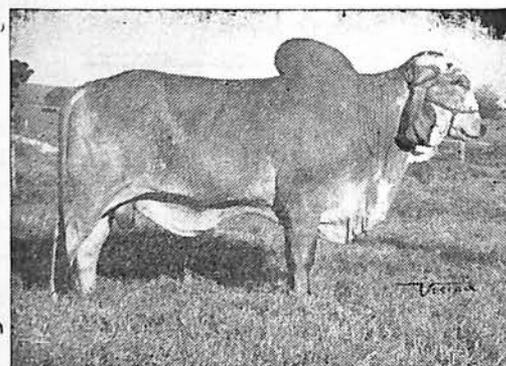
FAZENDA SANTA HELENA

MAURO CONRADO MESQUITA



GRAVETO — Filho de importado, 37 meses, 840 quilos, já com uma trajetória de consagrações

EXEMPLARES DE
NOSSA CRIAÇÃO



K. S. VIRBAY ILLA — Reservado Campeão na Exp. S. J. R. Preto— Campeão Bezerro nas Exp. de Londrina e Ourinhos --- 1971

RAÇA É O NOSSO NEGÓCIO

Escritório : Avenida Getúlio Vargas, 189 — Fone : 235 — Cx. Postal, 169
JACAREZINHO — Estado do Paraná

MARCA



DO GADO

FAZENDA COLORADO

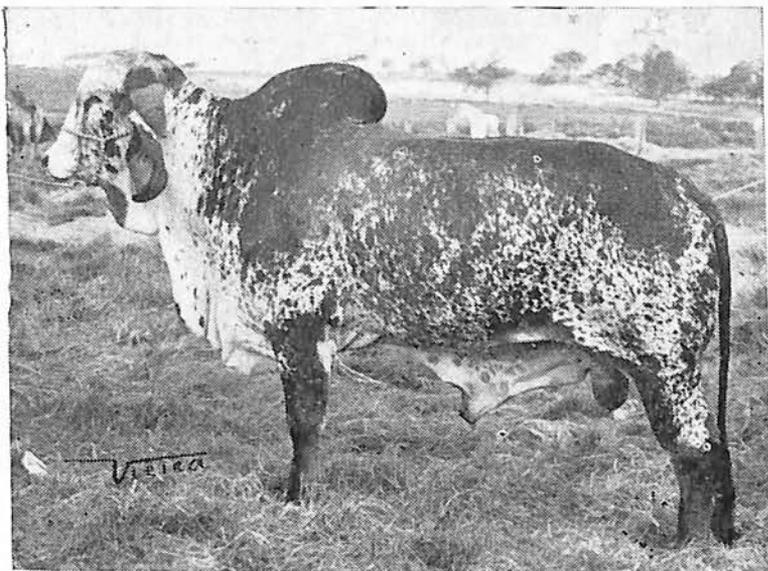
Município de Uberlândia — Km. 29 — Rodovia Uberlândia - Goiânia —

D E

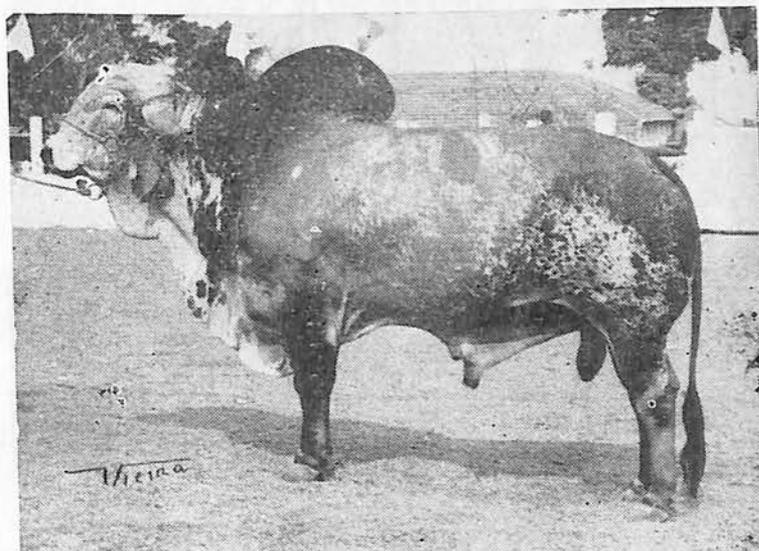
Gilberto da Cunha Machado

Criação e Seleção da Raça Gir Composta de 120 Matrizes Registradas

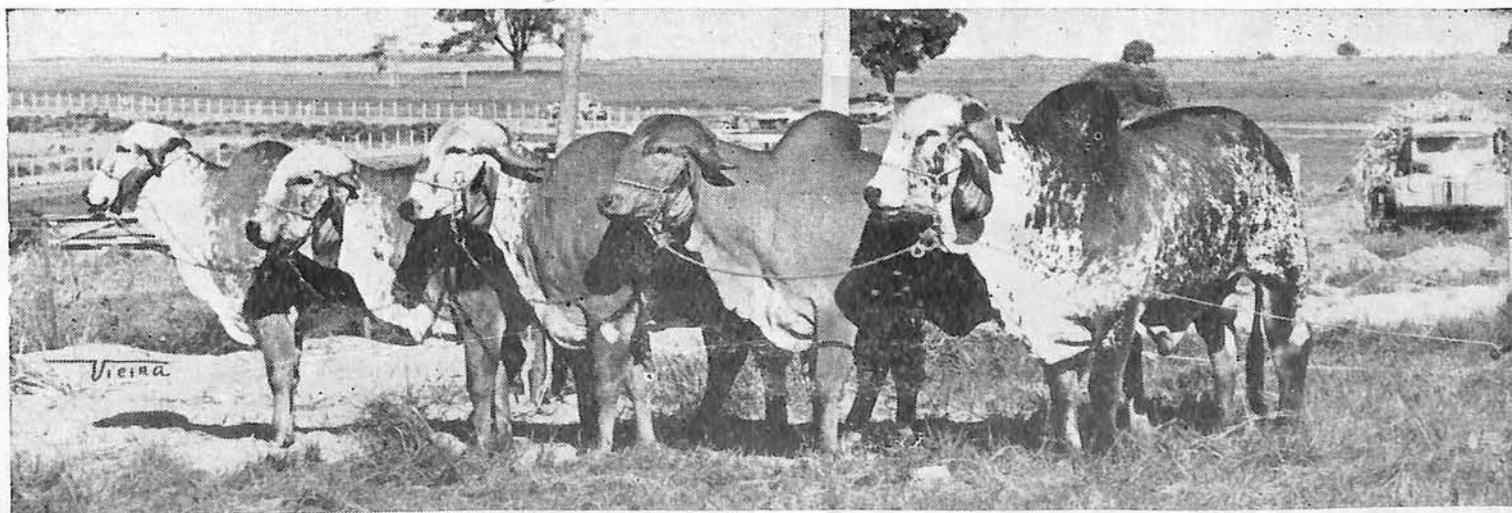
Enderêço: Av. Cajubá n. 280 — Fone, 4-4755 — UBERLÂNDIA — Minas Gerais



RECIFE — Cont. 226 — 25 meses — 550 quilos —
Pai — GORI — 8821
Mãe — DUQUEZA
1.º Prêmio e Campeão Junior na XI Exposição de
Animais e Produtos Derivados de São José do Rio
Preto, em outubro de 1971



GORI —
Idade — 6 anos
Pêso — 770 quilos
Pai — GORI — 8821
Mãe — SATIABAMBA
1.º Prêmio em: Araguari e Barretos
Campeão Senior em Barretos



Conjunto Campeão da Raça em Uberlândia — 1971 — D/E — RECIFE — Campeão Junior em
São José do Rio Preto — SEREIA — MH em Rio Preto — LENDA MH em Rio Preto — SALO-
ME' — MH em Uberlândia e LAGUNA — Reservada Campeã em Uberlândia e 2.º prêmio em
São José do Rio Preto —

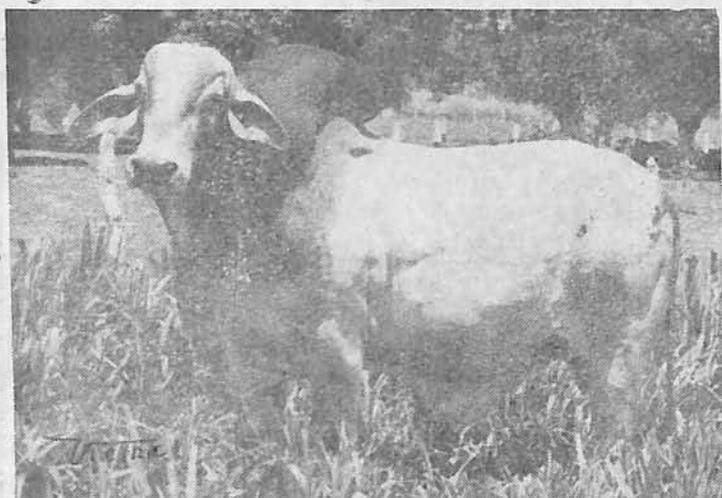
Fazenda Santo André

Município de CRAVINHOS — São Paulo

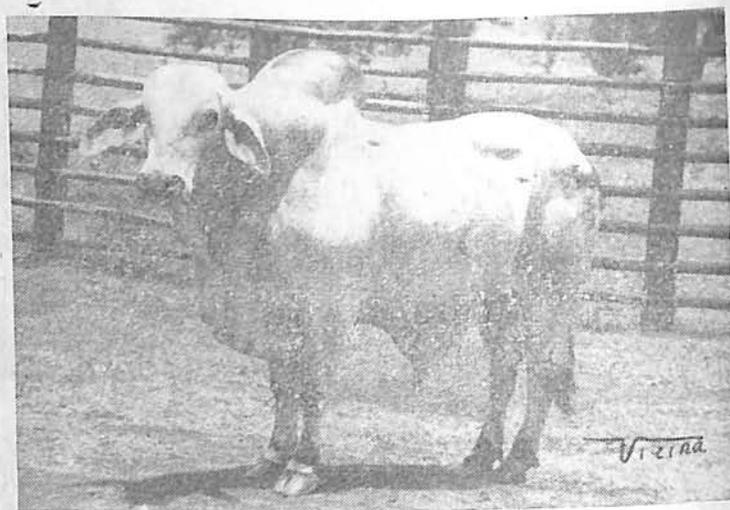
DE

PAULO MATARAZZO

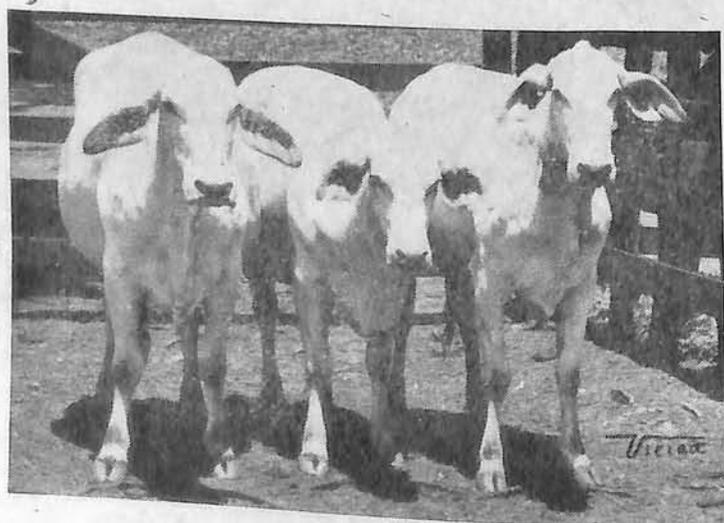
Enderêço: Rodovia Anhanguera — Km. 288 — Fone: 17 — Caixa Postal, 54 — CRAVINHOS — S. P.



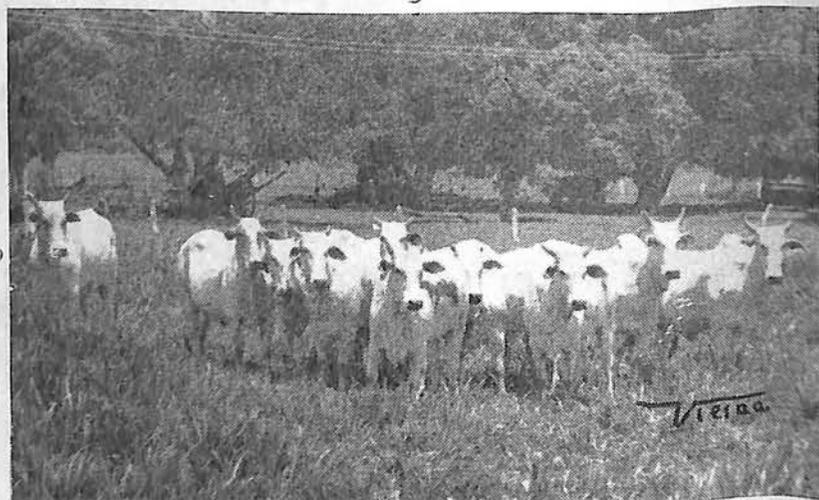
AMÉRICO DE SANTA CECILIA — RG. n. 29 —
Um dos padreadores Tabapuã, da Fazenda
Santo André



MOSQUITO — RG. 28 — Extraordinário Raça-
dor Tabapuã, um dos padreadores da Fazenda
Santo André — Cravinhos — SP



Lote de Matrizes Tabapuã compôsto por: AMA-
LIA - RG. 458 — ARGENTINA - RG. 459 — ALE-
MANHA - RG. 460 — Tôdas em regime de Pasto



Lote de Matrizes Nelore Registradas, componen-
tes do Selecionado Plantel da Fazenda Santo An-
dré — Tôdas em Regime de Pasto

TRONCO

PARA
MANGUEIRAS E CURRAIS



Legítimo VIRA-MUNDO Patenteado-

Prende o animal em 3 pontos principais: Pelo pescoço - Pelo vazio e Pelo coice Ideal para marcar, vacinar, curar e castrar. Com mesa de operação veterinária móvel. Único que resolveu o problema do coice. Peçam catálogo em cores e preços para o fabricante. C.Postal nº 886- LONDRINA - PARANA.

- Instalação gratuita em sua fazenda-

Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA

RAUPP & CIA.

TIPOS DE:

Confinamento 1.500 Kgs até 80.000 quilos

DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evitando, assim, vibrações, facilitando a leitura do peso.

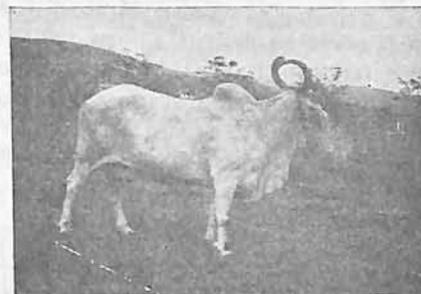
GARANTIA DE 4 ANOS:

E' TODA PARAFUSADA, pois, para Açôres, prego é coisa superada. Além destes tipos, fabricamos Balanças para até 100 animais, para Caminhões, Jamanta, Vagões Balanças, Tanques para óleo e outras mais.

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS TEMOS
AGENTES EM TODO O BRASIL
EM UBERABA, CAIXA POSTAL, 39

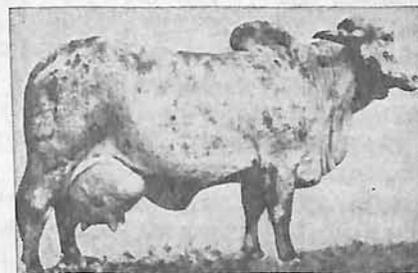
São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos zebuínos que lideram as estatísticas mundiais.



LAMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Guzerá, com 5096 quilos de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

ESTÂNCIA KANKREJ José Resende Peres



PRATINHA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Gir, com 5.495 em 346 dias, uma das vacas do famoso plantel da

FAZENDA BRASÍLIA Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo Horizonte, via Monlevade-São Domingos do Prata, ou via Ouro Preto - Ponte Nova - Rio Casca

Reparta conosco o sucesso, injetando rusticidade e alta produção de leite em seu rebanho leiteiro, a um só tempo!

E venha ver as maravilhosas novilhas Holando-Zebus - sinônimo de leite a mais baixo custo. Amochadas, vacinadas contra brucelose, aftosa e carbúnculo sintomático.

Av. Churchill, 94 — S/1.110
GB — ZC — 39
Tel. 252-5529 — 265-3654

Artigo Técnico

O Brasil da Índia e Paquistão e o Brasil

Transcrito do Livro:

ANIMAIS E TRÓPICOS

Leôncio de Andrade

Na visita a Índia, em realidade, duas razões constituíam os objetivos principais da viagem: a primeira, conhecer o seu rebanho zebuino, e a segunda, o estudo de algumas raças indianas de búfalos, a nosso ver do mais alto interesse para o Brasil, e cujos resultados já foram por nós descritos em outro capítulo deste trabalho.

Assim, o conhecimento do zebu indiano, permitiria também dar a nossa colaboração à controvérsia ora existente, ou seja, os debates em torno da pergunta: tem ou não a Índia reprodutores capazes de trazer melhoramento ao nosso rebanho? Depois da visita àquêl pais, percorrendo numa viagem de 30 (trinta) dias os pontos mais escondidos do seu território, compreendemos algumas das razões que motivaram diferenças de pontos de vista sobre o seu rebanho e externadas por todos aquêles que tem visitado o país. "A priori", podemos afirmar que nas raças Gir, Nelore e Kankrej, raças acertadamente escolhidas, aceitas e selecionadas no Brasil, e mais outras com destaque a RED SINDHI e a SAHIVAL, possui e pode a Índia e o Paquistão, na nossa maneira de ver, fornecer ao país animais excepcionais.

Contudo como é necessário um perfeito conhecimento de como são criados e onde vivem esses animais, é fundamental o auxílio de cicero-dialetos, para que se possa ver o gado e concluir das suas vantagens. A título de simples exemplo, um dos melhores touros NELORE que já tive-mos oportunidade de ver em tôda nossa vida, animal fortemente caracterizado e de conformação frigorífica impar, com mais de 1.000 (mil) quilos de peso vivo, custou-nos uma viagem de 4 (quatro) horas de carro em estrada de barro e lamacenta, e mais 2 (duas) horas para que o nosso cisconerone convencesse o chefe religioso local do nosso desejo de ver e fotografar o animal. Mas, para os apaixonados valeu o sacrifício, pois esse animal despertaria a cobiça de qualquer criador da raça.

A sua fotografia está inserida neste trabalho. Tal fato é suficiente para mostrar as implicações de uma visita à Índia.

O conhecimento detalhado do rebanho indiano exige enormes sacrifícios, e só depois da nossa visita é que podemos aquilatar melhor o serviço que prestaram ao Brasil os importadores do zebu, não sendo demais a ocasião para mais uma vez, externar o nosso reconhecimento e prestar a nossa homenagem a esses pioneiros que ajudaram a construir a pecuária brasileira.

Nos animais vistos das diferentes raças, encontramos inúmeros fortemente caracterizados,

de bom tamanho e excelente conformação e que acreditamos ser do mais alto interesse para o rebanho brasileiro.

Propositadamente colocamos em primeiro lugar a caracterização, pois se bem que a seleção deva ser também funcional, o propósito étnico nunca perderá atualidade, estando ao nosso ver o criador brasileiro certo, quando escolhe para o seu rebanho reprodutores raçudos dentro da raça. O Brasil, que chegou a uma situação privilegiada nas raças Gir, Nelore e Kankrej, não poderá, sob pena de estar cometendo verdadeiro crime, abandonar as características raciais do seu gado, para caminhar em direção à seleção de um tipo mestiço como o Brahman norte-americano.

Somos antes de tudo racistas, se bem saibamos estar o nosso ponto de vista em oposto ao que no momento é defendido por muitos. Seleção funcional não resta a menor dúvida, mas, paralelamente raça, pois, do contrário, caminhamos para a formação de mestiços, o que não nos falta por esse Brasil afora. O que queremos e defendermos com prioridade a preservação do estado de pureza, o que em nada impede os trabalhos para o aumento de carne e leite. No dia em que o país desprezar a seleção racial, para seguir exclusivamente o critério da seleção funcional, nesse dia entramos em situação de descrédito, como possuidores do melhor zebu do mundo.

Reconhecemos a não correlação existente entre caracterização racial e caracteres de ordem econômica, mas, mesmo assim, não podemos deixar de lembrar que a própria caracterização pode indicar diferentes capacidades de ajuste para diferentes regiões ecológicas, se na escolha das raças, para diversos locais do país, observamos a sua origem na própria Índia.

E' comum ouvir-se dizer, e consulte-se o criador cearense, que o Kankrenj é das raças indianas a mais resistente à seca. Conheça-se a sua origem na Índia, visite-se o deserto de Kutch, e encontraremos as razões para tal afirmativa. Dizem ainda os criadores que o Nelore "encabrita" ou diminui de tamanho quando é criado em terras pobres. Analise-se o seu grande tamanho e a sua origem indiana como raça proveniente de terras férteis, e teremos exatamente a resposta. A observação do criador brasileiro é dado quase tão válido quanto o obtido da pesquisa, e difere da segunda, por concluir partindo da observação de muitos anos, mas em segurança ambos são corretos.

Não advogamos para nós o direito de sermos os únicos capazes de analisar corretamente o rebanho zebuino indiano. Podemos inclusive estar cometendo erros na sua apreciação. Mas, acreditamos que a convivência que tivemos com o zebu da Índia, seja suficiente para poder julgar a influência que terá a importação de repro-

(Continúa na página 13)

Artigo Técnico

(Continuação da página 12)

dutores daquele país para o Brasil, transferindo probabilidade, consequência do poder de observação do gado no seu próprio lugar de origem.

Em nossa maneira de entender, inúmeros animais que vimos em Estações Experimentais interessam ao país; são animais possuidores dos dados exigidos pela técnica para sua melhor análise. Contudo, muitos animais que de dados dispõem apenas os fornecidos pelos pastores, são tão importantes, ou talvez mais, do que aqueles possuidores de um "pedigree". Um exemplo do que acabamos de afirmar, reside no confronto que pode ser feito entre o gado da Estação Experimental de Anand selecionando Kankrej, e o gado de "rua" encontrado em Ahmedabad. O primeiro é proveniente de seleção funcional onde se conseguia realmente aumentar a produção de leite, único dado realmente válido para este rebanho e que na realidade foi transformado em um lote de mestiços descornados. No segundo, vimos pelo menos mais de 100 (cem) vacas notáveis, interessantes para o nosso país e pertencentes a pequenos proprietários. Seguindo o critério de preservação racial e ao mesmo tempo seleção funcional, está a Fazenda Charodi com um plantel digno de destaque, merecendo citar o tamanho bastante grande das suas vacas. Situação idêntica vamos encontrar nas outras raças em que animais notáveis são encontrados, tanto nas Estações Experimentais como em mãos de particulares.

O problema do número de animais no critério de avaliação do rebanho zebuino indiano, acreditamos não deva prevalecer para efeito de importação. Seja apenas 1 (Um) animal, mas, que tenha probabilidade de causar melhora no rebanho brasileiro, e essa importação deve ser feita. Na história das raças, a influência de poucos animais tem sido notada, e no Brasil o grosso do nosso rebanho zebuino tem laços comuns com um número reduzido de ANCESTRAIS.

Assim, na raça Gir destacam-se reprodutores como Gaiolão, Bey, White, Khrisna, etc. Na Nelore, Marajá, Sheik, Rajá e assim por diante. O efeito negativo que muitos reprodutores importados trouxeram para o nosso rebanho foi diluído, ou por serem afastados da reprodução ou pelo resultado positivo dos bons.

O que necessitamos sim, é enquanto pudermos evitar que se perca na Índia o que de bom ainda existe, para que continuemos mantendo a nossa posição, não permitindo, dentro dos recursos lícitos das disputas de liderança, que essa mesma possa ser transferida para outros. O dado mais válido sobre a excelência dos animais importados da Índia existe em realidade aqui, no próprio país, quando analisamos o comportamento dos seus filhos, quer com animais nacionais ou os provenientes de acasalamento entre puros importados. E nenhum local mais indicado

para esta análise que as exposições de animais, onde a todos é dada a oportunidade de competir em igualdade de condições. Uma verificação dos prêmios obtidos pelos importados nas exposições em termos de percentagem, mostrará a sua superioridade em relação aos animais nacionais. Tal é necessário mencionar, pois a análise isolada do animal importado, principalmente de sua morfologia em muitos casos ruim como consequência da alimentação defeituosa, pode nos induzir a conclusões falsas. Temos visto muitas fêmeas filhas de importados e criadas aqui no país que seriam capazes de conter a sua própria mãe na barriga, tal diferença de tamanho existente. Num apreciação fria este é o principal dado a ser analisado. Enquanto resultados negativos não forem constatados, mais importações deverão ser feitas.

Os opositores do importado têm argumentado em favor do melhor trato que se dá a esses animais aqui no Brasil. Mas, ou os animais têm qualidades intrínsecas de reagirem ao bom manejo, ou nada feito. Será que só depois da introdução do importado é que o brasileiro aprendeu a tratar o seu gado de exposição? Por que nas exposições passadas, não encontrávamos exemplares de Kankrej que, a uma idade mais nova, acumulassem a qualidade de músculos de um animal importado como os da Lansa S. A. ? Ou Nelores com a caracterização e peso dos animais provenientes de Torres Homem Rodrigues da Cunha, Verissimo Costa Junior e Rubens Carvalho? Ou um Gir raçudo e pesado como o de Celso Garcia Cid, capaz de competir com os animais da marca R, o Gir mais pesado do Brasil? Deixar de reconhecer este dado, é realmente não querer enxergar todo o benefício que trouxe o importado para o rebanho nacional.

E' importante deixar aqui bem claro que não somos absolutamente contra o gado nacional. Se assim pensássemos, estaríamos menosprezando o trabalho do criador brasileiro, que nos merece todo o respeito, e na realidade é o responsável maior pela nossa pecuária. Mas, se paralelamente sentimos alguma chance de melhorar ainda mais o rebanho zebuino brasileiro, com mais sangue indiano, advogar o nosso ponto de vista é o caminho certo, em convicção de que ele trará em benefícios à pecuária nacional.

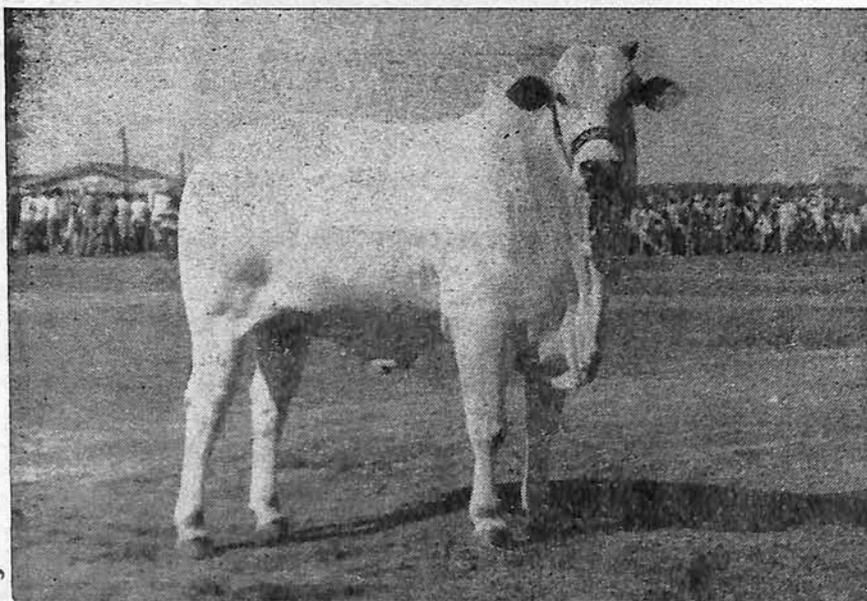


Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT
PIRAGYBE LOPES CANÇADO
Seleção de Gir e Nelore

VR

DA BELA OLINDA



FRATESCH DA S C
Campeão Junior em
Campo Grande — MT.
Campeão Senior em
Paranaíba — MT.
Campeão Jovem em São
José do Rio Preto
S. P. — em 1971



**CONJUNTO CAMPEÃO
DA RAÇA
E FAMÍLIA EM
PARANAÍBA — MT.
E GOÂNIA: GO., em 1971**

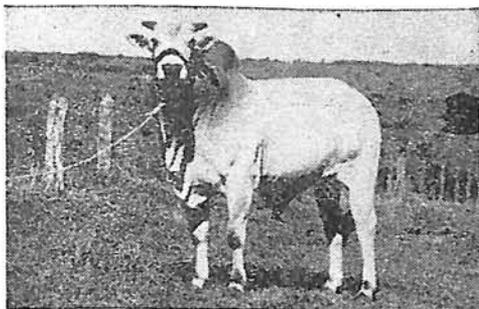


Fazenda Santa Maria

Município de Lucianópolis - S. P.
DE

Geraldo Santos Castro

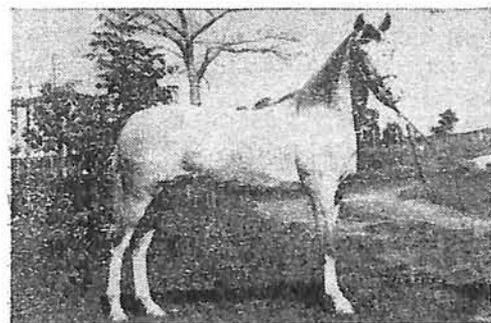
Seleção de Nelore e Cavalos
Mangalarga Paulista
Enderêço: R. Gal. Glicério, 152
— Caixa Postal, 392 — Fone:
20794 — Garça — S. P.



DOURADÃO — RG. 6784 —
Pai: RASTAN (imp.) — 3984;
Mãe: TRAIRA - VR — RG. n.
C-8681. Idade: 15-06-66
720 quilos



JUNO — 18 meses — Contro-
lado — Alazão — Filho de
Quentão Flori — 1.168 e
Embolada



JIBI — Controlado 14014 —
Turdilho — 17 meses — Pai:
Hipócrata — 1346 — Mãe: Al-
teza — 4579.

**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES**

Fazenda Nova

Município de Garça - S. P.
DE

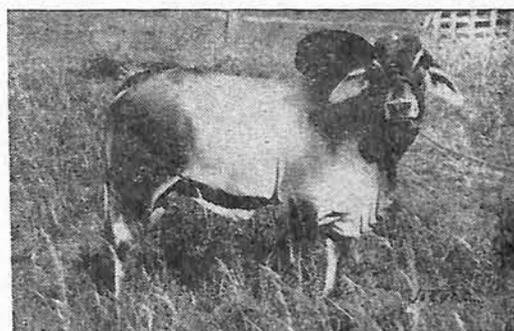
Espólio Theotonio Piza de Lara

Seleção Mêsco Tipo Tabapuã
Enderêço: Fazenda Nova
Fone: 20256 — Garça — S. P.
Caixa Postal, 204

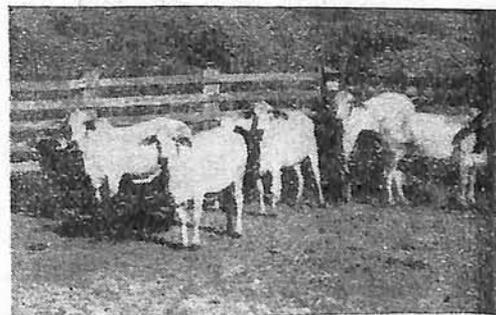


MANSINHO DE SANTA CECILIA

RG. N. 51 — Idade: 69 meses;
Peso: 670 quilos — Pai: —
AVULSO DE SANTA CECI-
LIA. Mãe: MANSINHA DE
SANTA CECILIA.



Gôtro da Santo Antônio



**Lote de vacas Registradas —
Tôdas em Regime de Pasto**

**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES**



O Banco do Brasil assinou convênio com o INCRA, objetivando a utilização racional, difusão e correta aplicação do crédito educativo, com fins agrícolas. O acôrdo proporcionará assistência aos colonos da transamazônica e faixas de fronteiras e terá grande importância no desenvolvimento da agropecuária daquelas regiões.

XXXXXXXXXXXX

O setor agrícola nordestino aumentou, este ano, de 10 para 13 por cento, segundo dados da SUDENE. A indústria química foi a mais beneficiada com recursos, tendo captado 100 milhões de cruzeiros em 71.

XXXXXXXXXXXX

TRIÂNGULO E ALTO PARANAÍBA PEDEM EXTENSÃO DE MAIOR ÁREA DO CONDEPE

Os criadores de gado do Triângulo Mineiro e alto Paranaíba têm pedido à Federação da Agricultura de Minas para reivindicar a extensão da área de atuação do programa BID-205 que vem sendo executado pelo CONDEPE (Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária) até aquelas regiões.

O programa empregado nas duas regiões recebe o nome de BIRD-516, mas alguns produtores alegam que ele não atende bem às necessidades dos Fazendeiros, pois as características do Triângulo e do alto Paranaíba se enquadram mais no programa BID-205, cuja diretoria regional está localizada em Belo Horizonte.

Nesse sentido a FAEMG endereçou correspondência ao secretário da Agricultura, Alysso Paulinelli, solicitando o seu desempenho para que fosse atendida a reivindicação dos produtores do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

XXXXXXXXXXXX

Plano contra a raiva bovina, promovido pelo MA, daqui até 1974: vacinação com o produto canadense "Era", que protege os animais por 3 anos (as vacinas hoje em voga no Brasil imunizam pelo espaço de 100 a 365 dias. Etapa do plano: RJ,ES,SC,MG,RS,SP., em 1971; os mesmos Estados e mais CE,PE,PB,AL,SE,BA, e PI em 1972; o resto do território Nacional será abrangido em 1973.

XXXXXXXXXXXX

O secretário da Agricultura de MT, Paulo Coelho Machado, está procurando obter financiamento do INCRA para execução do projeto de eletrificação rural de Campo Grande e Dourados, por via cooperativa.

XXXXXXXXXXXX

Em 1972, a Universidade de Brasília, DF, inaugurará um curso de meteorologia, com financiamento do BID e supervisão da Organização Meteorológica Mundial. E em 1974, será aberto ali um curso de pós graduação de agrometeorologia, climatologia e idrometeorologia, com prazos de 2 a 4 anos para a obtenção dos graus de mestre e doutor, respectivamente.

XXXXXXXXXXXX

EXPÔ 71, EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Repetiu em todos os pontos de vista, aquele sucesso do Sindicato Rural, da bela e progressista cidade de São José do Rio Preto, Capital da Alta Araraquarense, quando da realização de sua tradicional exposição Agro-Pecuária, nos dias: 17 a 24 de outubro de 1971.

E para maior brilantismo, estiveram presentes nesta expo-71, os mais categorizados expositores e criadores das famosas raças zebuínas, de todos os Estados.

XXXXXXXXXXXX

Exportação de carnes e derivados do RS, durante a Safra de 1971, atingiu 42,5 mil toneladas, no valor de US\$ 57,5 milhões segundo, o Instituto Riograndense de Carnes. Os frigoríficos de origem estrangeira (Swift, Armour e Anglo) exportaram 38% do volume e 57% do valor. O resto foi exportado por cooperativas de produtores e empresas nacionais. O cotejo de volume e valor das vendas dos três estrangeiros demonstra que eles exportavam produtos de maior preço por unidade - peso (mais manufaturado).

XXXXXXXXXXXX

A auto-suficiência do Brasil na produção do trigo deverá vir mais cedo ainda do que se pensa. E' a impressão manifestada pelos triticultores do Rio Grande do Sul.

FAZENDA AMERICANA

DE

ZEIDE SAB

Situada no Município de Italinga — S. P. — Seleção da Raça Gir, composta de 200 matrizes Registradas da mais alta linhagem Enderêco do criador
FAZENDA AMERICANA
Italinga — S. P.

MARCA



DO GADO



REDINO BILARA — 65 meses — 872 quilos na entrada e 905 na saída da XI Exposição de São José do Rio Preto — Outubro de 1971 — Registrado sob n. 89 —
Primeiro Prêmio em sua Categoria na XI Exposição de São José do Rio Preto — Estado de S. Paulo

Gir Leiteiro FB de Mococa - Apresenta a sua Campeã Mundial

Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Serviço de Controle Leiteiro

São Paulo, 28 de janeiro de 1971.

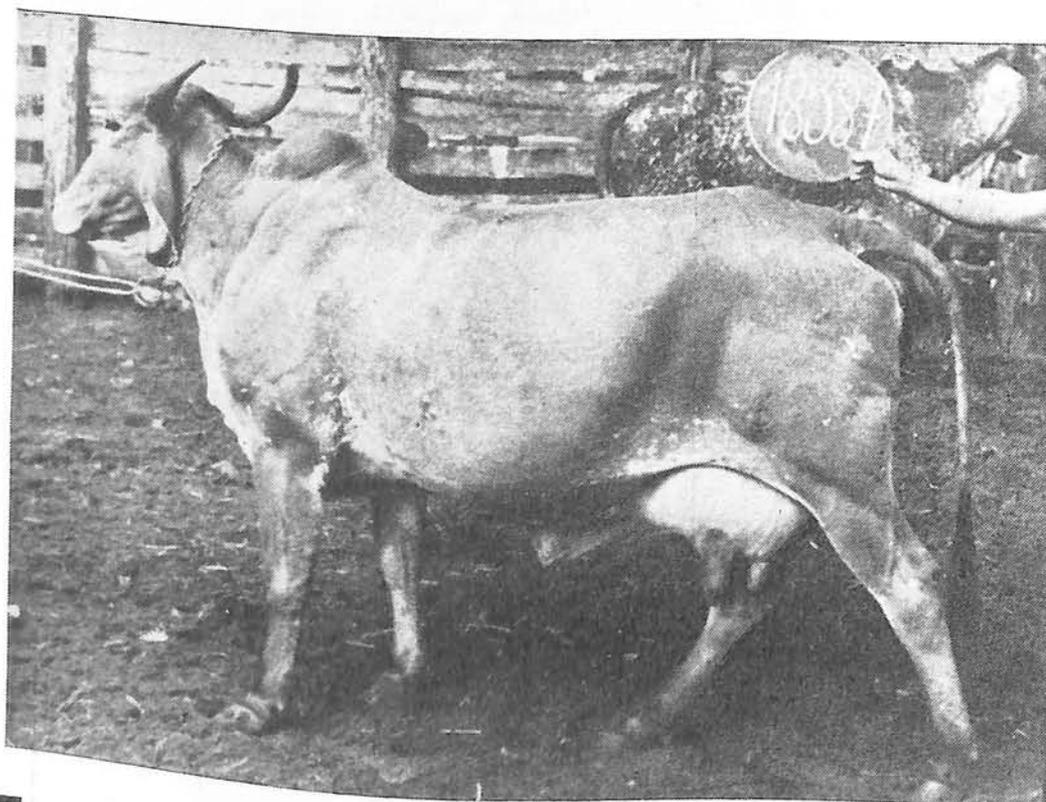
Ilmo. Sr.
Francisco F. Barretto

Comunicamos-lhe que as seguintes vacas de sua propriedade, inscritas no Serviço de Controle Leiteiro desta Associação, tiveram suas lactações encerradas, apresentando os resultados abaixo:

N.º SCL	Nome e N.º de Registro	Idade anos mês	Dias de lact.	Produção			Periodo controlado	N.º de orde nhas
				Leite	Gordura	%		
18.387	Caldeira, Gir NR, 328 Média diária	6 - 7	290	7.748.510	328.918	4,24	21 - 3 - 70 / 4 - 1 - 71	3 x.
				26.719	1.134			

Foram inscritas no LIVRO DE MÉRITO as seguintes vacas: CALDEIRA, 328

FAC-SMILE DA COMUNICAÇÃO OFICIAL DA APCB SÔBRE A LACTAÇÃO ENCERRADA DA VACA CALDEIRA



CALDEIRA — 328
do plantel Gir Leiteiro FB de Mococa, que bateu o recorde Mundial de produção leiteira, em Gir, com os dados gerais de produção, gordura, médias diárias e dias de lactação que se vê acima.

Francisco F. Barretto

Fazenda Santana da Serra

MOCOCA: Fone: 50-085 — Caixa Postal n. 18

SÃO PAULO: Rua 15 de novembro, 193 — 3.º andar — fone, 33.48.30



FAZENDA BRUMADO
BARRETOS - SÃO PAULO

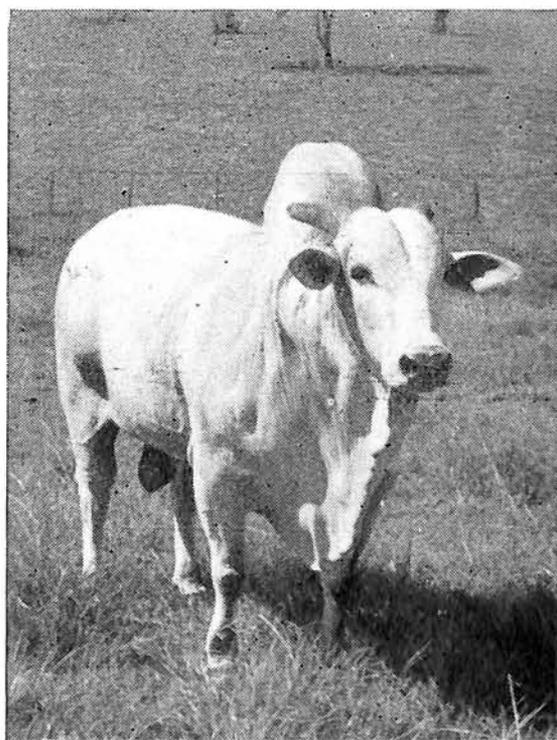
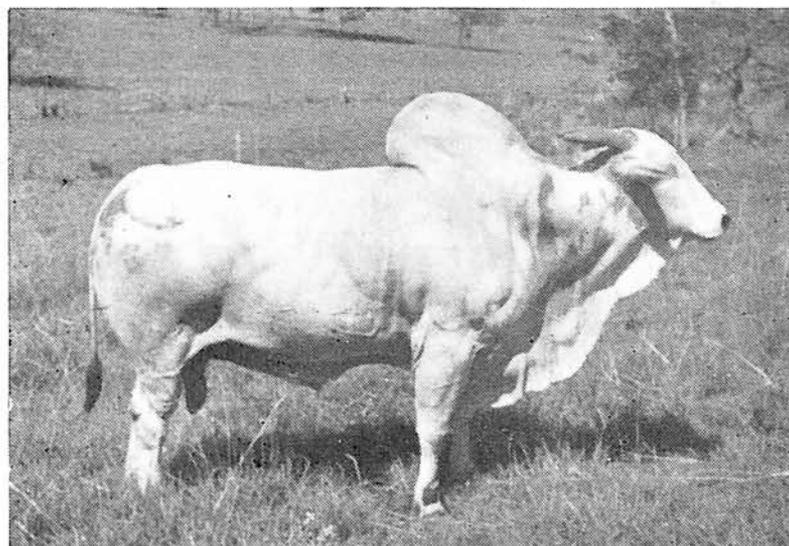


PROPRIETÁRIO:

RUBENS DE ANDRADE CARVALHO

RUA GROELANDIA, 1120 - FONE: 80-4636 - SÃO PAULO
AV. 19 N.º 783 - SALA 6 - FONE: 624 - C. P. 164 - BARRETOS

ANANDHI DO BRUMADO



ANANDHI
Contr. 13
Reg. 3116

Godhavari
2687
Kerala
B - 7293

Nascido em 12-3-1965 é hoje um dos chefes do plantel de vacas importadas e P. O. da Fazenda Brumado

PESO AOS 12 MESES	PESO AOS 16 MESES	PESO AOS 24 MESES
368 Kg.	450 Kg.	601 Kg.

A FAZENDA BRUMADO MANTEM ESTOQUE PERMANENTE DE SEMEM CONGELADO, PARA VENDA, DOS TOUROS IMPORTADOS:
AMEDABAD — Reg. 3425 — KJRUPATHI — Reg. 2774 — GONTHUR — 2686
ANANDHI — Reg. 3116 — RAJASTAN — Reg. 3136 — SHOLAPUR — A-1662 —

O Bi Campeonato Alcançado Pela Estância 2L, Com a Conquista do Troféu Assis Chateaubriand



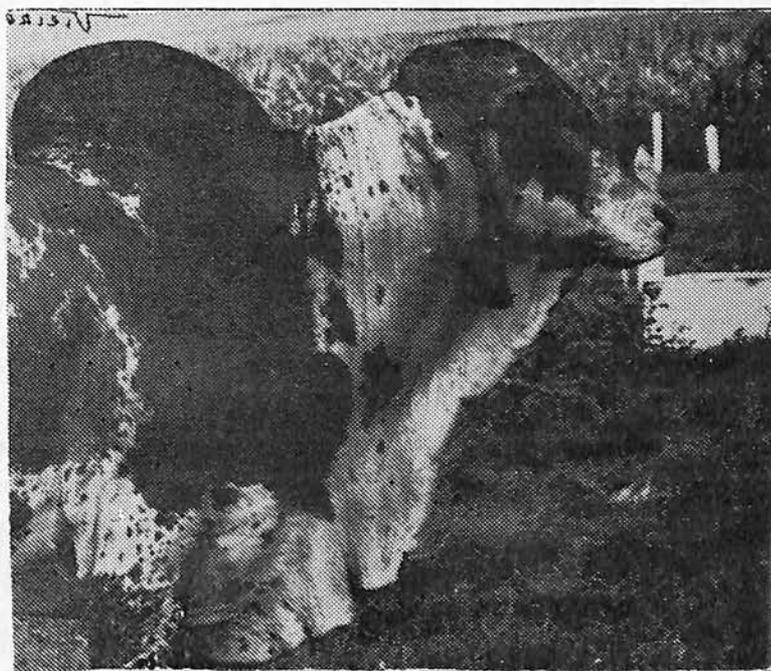
O Troféu Assis Chateaubriand oferecido pelos Diários e Emissoras Associadas ao proprietário do animal vencedor da prova de ganho de peso, realizado na fazenda experimental de Sertãozinho (SP.). Este é o BI campeonato conquistado pelo criador Adir do Carmo Leonel, através do animal "URUCUEIRO" nelore com 13 meses, com o peso ajustado para 437 Kg.

Este animal foi vendido ao dr. Leonino Caiado, governador do Estado de Goiás. Flagante colhido no ato da entrega do troféu, pelo Diretor dos Diários e Emissoras Associadas, sr. Roberto Paiva.

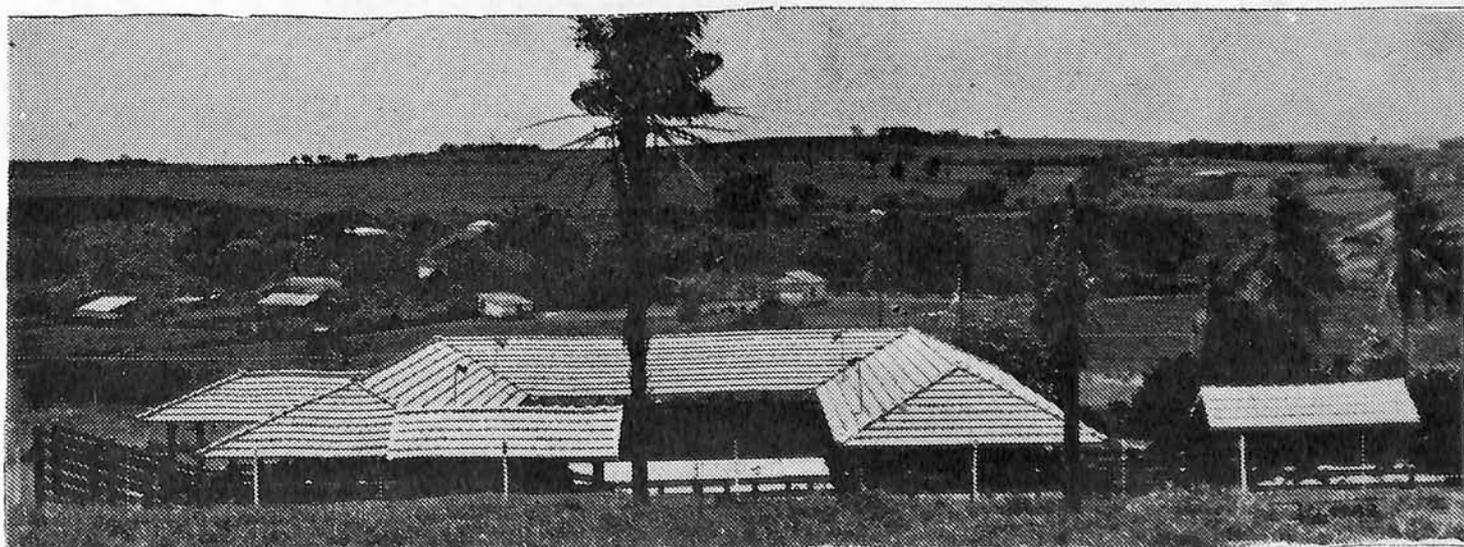
ESTÂNCIA 2L

Propriedade do Criador
ADIR DO CARMO LEONEL

Confete encontra-se atualmente na Agro-Pecuária Lagôa da serra em Sertãozinho, São Paulo, em regime de coleta de semem. sob os cuidados do competente Dr. João Floriano Casa Grande. Duzentas vacas Gir, registradas, das melhores procedências, estão sendo por êle inseminadas — O semem de "Confete" encontra-se também à disposição dos criadores que desejam melhorar seus rebanhos com a forma moderna e atualizada: GIR MÔCHO.



CONFETE — 32 meses — 720 quilos —
Filho de Rouxinol e Argentina



Vista parcial da Estancia 2L onde poderá ver diversos filhos de Confete
Enderço : Rua Siqueira Cesar, 1884 — Fone: 2337 - Ribeirão Preto - SP.

A Mudança da Estrutura Rural Brasileira

No Ceará, o Presidente do INCRA, sr. José Francisco de Moura Cavalcanti, ao realizar uma conferência no Lions Clube, foi aparteado por proprietários que reagem ao simples fato de existir a desapropriação de terras mediante o pagamento com títulos. Foi preciso dizer-lhes que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária executa a política traçada pela Revolução, dentro de um programa de justiça social, urgente e irreversível.

Assim acontece, atualmente, com a discriminação de terras que ora se faz na Amazônia, para a legítima ocupação de espaços vazios, beneficiando milhares de famílias e criando, entre os trabalhadores do campo, os arrendatários e os parceiros, uma nova classe média rural. O objetivo primordial é a função social da terra, esta-

belecendo um clima de paz social e bem-estar para o agricultor.

A propósito, o Presidente do INCRA vem de tranqüilizar os castanheiros, os seringueiros e os sem morada da Amazônia, com referência ao recente decreto de discriminação de terras, afirmando que o homem que se fixou na região amazônica, independente da ação governamental terá sua situação reconhecida e receberá total apoio.

A discriminação dos títulos de posse, como está sendo feita agora na Amazônia, afeta interesses que datam de longos anos e daí a crítica à ação do Governo, empenhado em pôr em marcha a colonização e a reforma agrária.

E' um autêntico desmentido aos que julgavam ser a Revolução impotente para consumir a mudança da estrutura agrária brasileira.

O Moderno Nelore Brasileiro

O professor J. Barisson Villares, um dos maiores zootecnistas brasileiros, ex-diretor do DPA da SA de SP e hoje catedrático de Zootecnia da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, SP, pronunciou em setembro último uma conferência sobre o tema do título, na sede da Associação Argentina de Criadores de Zebu e Centro de Estudos Pecuaríais de Áreas Tropicais, sede em Buenos Aires (Arenales... 2777). Tanto pelo mérito do trabalho em si como pela repercussão que teve na Argentina, onde o Nelore brasileiro disputa o mercado às raças zebuínas que se importam para a formação de híbridos para reprodução e/ou fins industriais, o CAP inicia hoje a divulgação da importante conferência na íntegra. Ela dá bem idéia das dimensões continentais que já atinge o nosso zebu. Na parte hoje publicada o conferencista define o Nelore brasileiro, descreve os fatores de sua formação e começa a analisar as suas atuais características, a partir da adequada adaptação ambiental.

1 — Definição: Entende-se por Moderno Nelore Brasileiro aqueles zebuínos que, além de inscritos no Livro de Registro Genealógico da Raça Nelore, apresentam algumas características realmente fundamentais para a produção de carne no Brasil.

Dentre outros atributos capazes de identificar o Moderno Nelore Brasileiro, destacam-se especialmente os seguintes pontos:

- I — Adequada adaptação ambiental;
- II — Elevada eficiência reprodutiva;

III — Alta habilidade de sobrevivência e longevidade;

IV — Rápido crescimento em termos de ganho de peso;

V — Notável rendimento de carcaça, e

VI — Carne de qualidade desejável.

Como se depreende, a definição não dá ênfase aos atributos étnicos, nem se apega à beleza convencional. Chega mesmo a ignorar referências empíricas ou detalhes ornamentais de outrora. Outrossim, procura apenas valorizar no Moderno Nelore Brasileiro as funções econômicas, as qualidades mercadológicas e os atributos genético-fisiológicos indispensáveis à sustentação do processo produtivo, a fim de satisfazer os anseios de desenvolvimento da sociedade humana nos trópicos.

2 — Fatores de formação do Moderno Nelore Brasileiro: Antes de exibir e analisar os dados que caracterizam os atributos do Moderno Nelore Brasileiro, convém prestar rápido esclarecimento sobre os principais fatores básicos e conjunturais que propiciaram a evolução do Nelore no Brasil.

Segundo alguns estudiosos, três fatores básicos sobressaem no desenvolvimento evolutivo daquele zebuíno: o homem como força direcional, a flora agrostológica como matéria-prima alimentar e o próprio Nelore como material genético, sob forma de máquina-animal.

(Continua na página 23)

(Continuação da página 22)

a) — O homem brasileiro é o resultado da mistura de múltiplas etnias oriundas da Europa, África, Ásia e América, que se caldearam sob o calor dos trópicos. Da miscegenação de raças surgiu um tipo humano, aparentemente débil, mas na realidade suficientemente forte para vencer a agressiva floresta tropical, plantando em seu lugar a maior lavoura permanente do século XX — o café — e ainda construir o mais importante parque industrial da América Latina na atualidade. De acôrdo com sua formação histórica, o homem brasileiro reúne energia, imaginação, coragem e operosidade para ser o artífice do seu próprio mundo, inclusive do melhoramento do Nelore.

b) — Enriquecendo a flora agrostológica nacional, numerosas espécies de plantas forrageiras da África chegaram de um modo ou de outro ao Brasil, onde encontraram calor, luz, umidade, solos profundos e outros elementos naturais, que lhes foram favoráveis à formação de extensos maciços vegetais subespontâneos ou cultivados. Não se supreende ali esteja provávelmente a produção mundial máxima de matéria orgânica vegetal comestível por animais, representada por 76 toneladas de matéria seca de capim Elefante por hectare-ano. O meio tropical brasileiro tem grande vocação para produzir massas vegetais verdes, também sob forma de plantas forrageiras, apropriadas aos ruminantes, como o Nelore, para fazer sua conversão em carne.

c) — Depois de ter recebido quase tôdas as raças aperfeiçoadas da Europa, em tentativas de aclimação, o Brasil acolheu o Nelore originário da Índia. Trata-se de raça zebuína que evoluiu ao longo de uma rota de migração pelo sul-continentente asiático, enfrentando os solos áridos de Kalat, o clima frio do Punjab, a planície humosa do Ganges, as montanhas agrestes da Gandwana e as terras baixas, quentes e úmidas do mar de Bengala. De tal modo o zebuino Nelore naturalizou-se nas condições brasileiras, que oferece amplas possibilidades para plena manifestação de seus valores genéticos-fisiológicos, acumulados na diversidade, em que se plasmou seu patrimônio biológico.

Além dos fatores básicos, dois aspectos conjunturais vieram favorecer e acelerar a formação do Moderno Nelore Brasileiro :

a) — Um aspecto refere-se às mudanças por que passa a sociedade rural brasileira, na região do Estado de São Paulo, em que o tradicional rural está sendo substituído pelo moderno empresário rural. Homens da indústria, do comércio e das profissões liberais, como médicos, engenheiros, bacharéis, economistas, professores e outros estenderam, de maneira crescente, o seu labor ao campo, sobretudo à exploração pastoril. Levam junto novas idéias, organização racional do trabalho e tecnologias avançadas.

b) — O segundo aspecto relaciona-se às modificações na forma de ocupação da terra e na estrutura da produção da agricultura. As plantas de pasto cobrem ali cêrca de 54% da área agricultável e a carne bovina desponta como o primeiro produto da agricultura regional, deixando o café em posição secundária do ponto de vista da formação da renda bruta do empresário rural.

Êsses e outros fatores forçaram a descoberta e a reunião de elementos dispersos por vários continentes e favoreceram a sua integração tecnológica, econômica e social para propiciar o desenvolvimento do Moderno Nelore Brasileiro.

3 — Características do Moderno Nelore Brasileiro : A seguir, far-se-á rápida análise sumária de cada uma das características, que constituem o apanágio do Moderno Nelore Brasileiro.

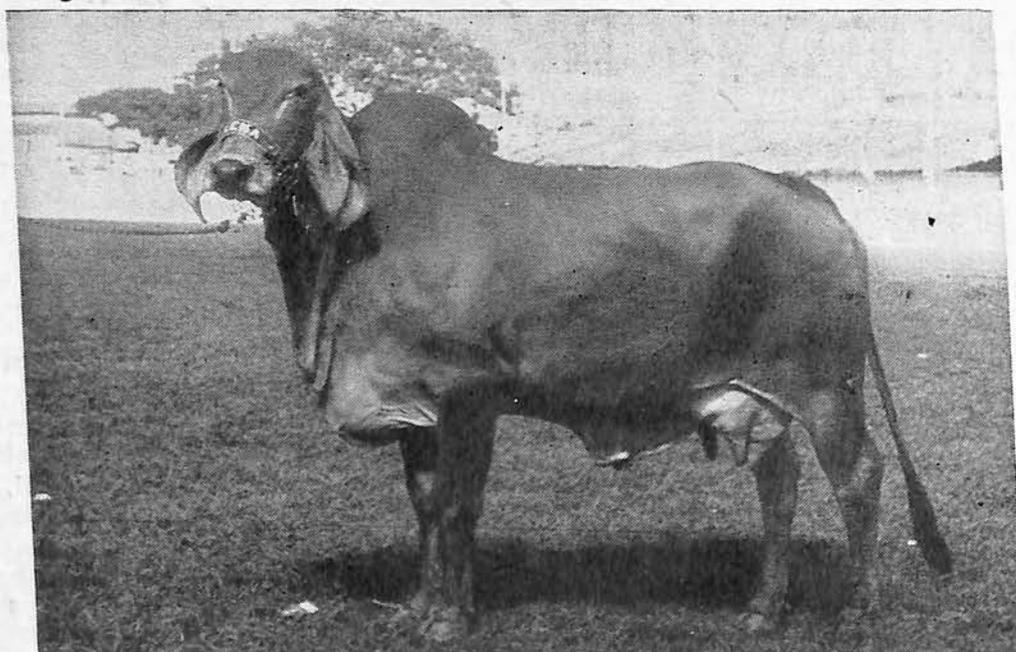
I — Adequada adaptação ambiental. Em princípio, o melhoramento do Nelore, tal qual vem se processando modernamente no Brasil, não devera afetar sua habilidade de adaptar-se aos agentes do meio tropical. E' mesmo imprescindível manter, na medida do possível, a sua conhecida tolerância de calor, umidade, radiações solares e outras, inclusive às parasitoses rebeidas ao tratamento.

Deixando de lado outros agentes do meio, por oportuno, convém mostrar o comportamento comparativo do Nelore, em relação a outras raças, frente ao carrapato de bovinos, por ser ainda um dos mais relevantes problemas zootécnicos em tôda parte. De varias maneiras, o carrapato continua prejudicando o sistema produtivo animal, apesar de novos carrapaticidas organofosforados e outros produtos, em substituição aos antigos arsenicais. A repetição do tratamento desenvolveu tipos de carrapato resistentes a velhos e novos carrapaticidas. Já foram identificadas na Austrália três linhagens de carrapatos resistentes, como a Ridgeland; Biarra e Mickay. Há evidência experimental de que tal resistência genética do carrapato está sob controle de um gen autossomal incompletamente dominante, o que beneficiaria o parasita.

Diantes das dificuldades do tratamento, entende-se a conveniência sanitária e a importância econômica de se desenvolver raças bovinas resistentes ao carrapato partindo do conhecimento das diferenças genéticas entre raças de bovinos e dos informes sobre a herança da resistência ao carrapato.

Admite-se que as raças zebuínas têm resistência natural ao carrapato, ao passo que as raças taurinas, via de regra, são suscetíveis, embora possam adquirir resistência à infestação do parasito. Os estudos de cruzamento entre zebuínos e taurinos revelam que a resistência do zebu ao carrapato seria dominante, tendo em vista a falta de variação genética em F-1 e o seu reapareci-

(Continua na página 26)



LENA — Idade 50 meses — pesando 570 quilos

FAZENDA TA

Situada no Município de Carmo do I

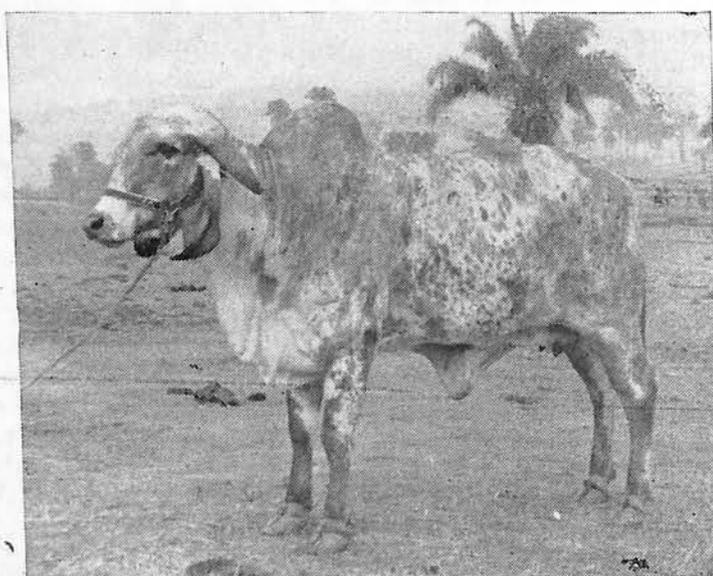
PROPRIE

JOÃO IGNÁ

CRIADOR E SELECIONADOR DA

RAÇA GIR MÔCHO LE

E NELORE M



**JUPIRA — Reg. n. 438 — 38 meses — pe-
sando 584 quilos — tirou o 1.º prêmio e
Campeã em diversas exposições, em S.
Paulo e Goiás. Foi adquirida do grande
criador em Barretos, S. P., Dr. Mezart
Ferreira, para ser coberta com touro
Gir môcho**



Conjunto de Gir Môcho em regime de pasto

Venda Permanente

8 TOUROS GIR MÔCHOS Q

MAIOR PRODUÇÃO

Cumpre-nos também elogiar o
dor João Ignácio Filho, no apr
animais de porte mais

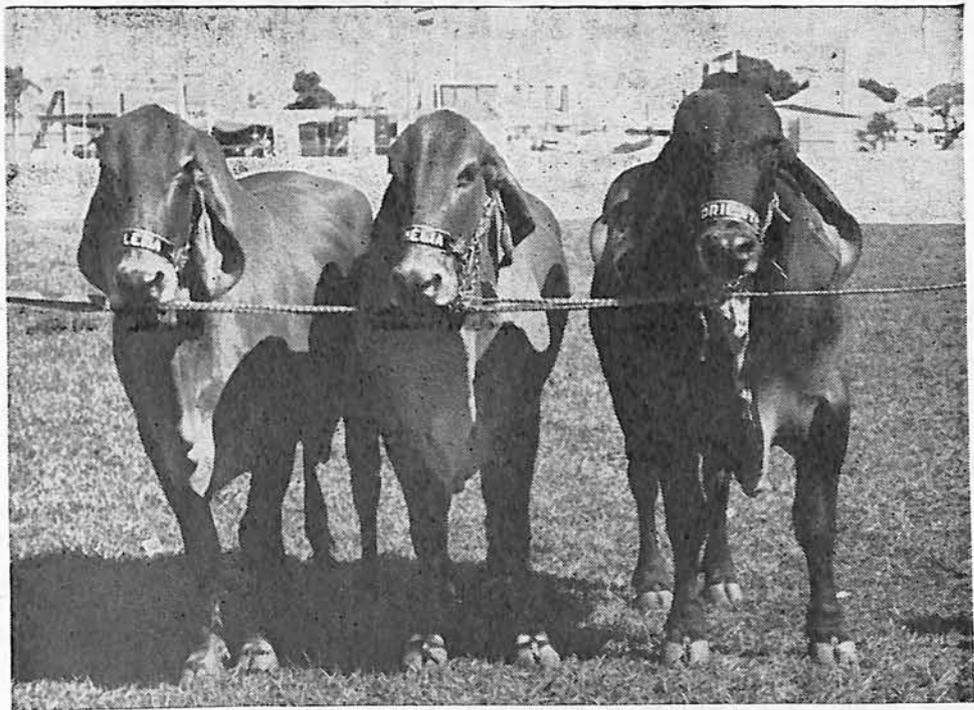
PETE VERDE

rio Verde — Estado de Goiás

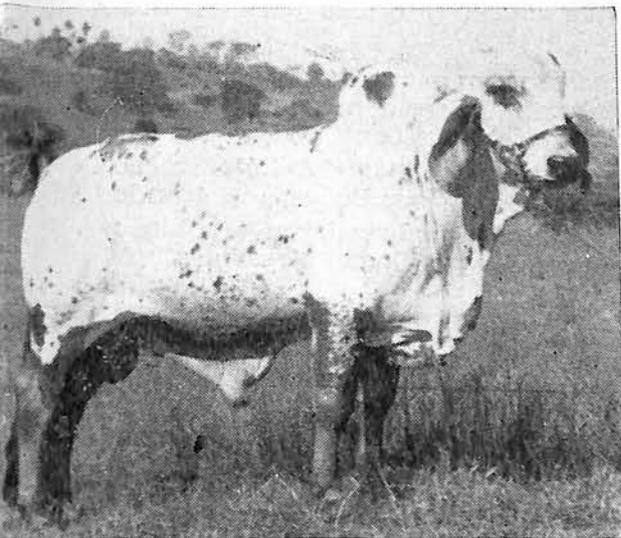
ETÁRIO:

CIO FILHO

TEIRO
ÔCHO



ORIENTE — AMELIA e LENA — Conjunto expressão máxima da Raça GIR Môcho Leiteiro



ASTRONAUTA — 24 meses — Filho de Marduque Môcho, uma das atrações consideradas do Brasil juntamente com seu irmão Marduque II

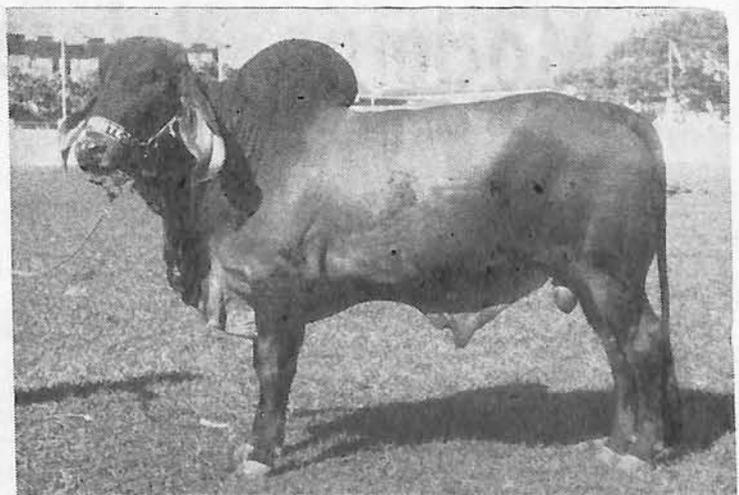
Reprodutores Gir Môcho



**QUE APADRINHAM 300 VACAS PARA
DE CARNE PARA O BRASIL**



o incansável trabalho realizado pelo criação e melhoramento da raça Gir môcho, que dará peso para uma pecuária melhor.



**ORIENTE — Idade 40 meses
Pêso: 622 quilos — Pai: MARDUQUE (Môcho)
Mãe: CELITA**

Revolução do Campo

Uma das preocupações maiores da Revolução tem sido a política da terra. Ela se acentuou com o Governo atual, na fixação de diretrizes seguras para a valorização do homem do campo e sua plena integração na luta pelo engrandecimento nacional.

Sensível ao problema, o Presidente Médici marcou os rumos para o seu encaminhamento definitivo. Ninguém se esqueceu, ainda, do pronunciamento do Chefe do Governo, no Nordeste, quando da seca de 70, declarando que aquele quadro de calamidade não mais poderia continuar.

As medidas decorrentes dessa tomada de posição: ditada não apenas pelas emoções de um patriota impressionado com os sofrimentos dos seus irmãos nordestinos, mas também pela visão de um estadista empenhado na construção da grandeza nacional — não tardaram a ser aplicadas com o necessário vigor, em ritmo acelerado.

Assim, a Revolução chegou aos campos, com uma nova política da terra, abrindo novas frentes ao labor construtivo dos brasileiros. Essa política da terra, consubstanciada de imediato na colonização e na reforma agrária, recebeu o impulso de que caregia com a ação esclarecida do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — o INCRA — instrumento de promoção do homem, pela redistribuição da riqueza como um bem comum, de modo a imprimir à propriedade um caráter social identificado com as tradições e a vocação cristã do nosso povo.

Vencendo vícios seculares, que resistiam a qualquer reformulação e geravam a estagnação,

está aquele Instituto desenvolvendo o seu trabalho com êxito indiscutível, tanto no Nordeste como na Amazônia e outras regiões do País. As dificuldades encontradas, como um desafio, vêm tendo a resposta adequada, firme e resolvida, do Governo da República, com a utilização racional da técnica, numa ação persistente, que está modificando o panorama nacional. Transporta-se mão-de-obra ociosa de certas áreas para zonas mais favorecidas, de terras férteis, a exemplo da Amazônia, onde há correspondência da ocupação dos espaços vazios.

Assentam-se novas estruturas agrárias, trazendo em realidade a solução de dois problemas, a que aludiu o Presidente Médici no histórico discurso que pronunciou em Manaus: o do homem sem terras do Nordeste e o da terra sem homens na Amazônia.

Essa batalha, na sua dupla significação, está sendo vencida, com a reforma agrária caminhando em "marcha batida", no mesmo ritmo da construção da Transamazônica. Não seria mero ufanismo afirmar, já agora, que a terra não é um problema, é uma solução vitoriosa para os destinos do País.

Por isso mesmo, em recente conferência no Clube de Engenharia, o Presidente do INCRA, sr. José Francisco Moura Cavalcanti, pode afirmar com legítimo orgulho patriótico: "A Colonização da Transamazônica dará condições ao grande projeto de reforma agrária brasileira, a solução nacional para os nossos problemas agrários".

O Moderno Nelore...

(Continuação da página 23)

mento nas populações F-2 e F-3. Em certos casos o índice de herança do atributo resistência ao carrapato chegou a 82, o que encoraja o seu uso na prática. Até agora, os estudiosos nos evidenciaram diferenças de grau de resistência entre raças zebuínas.

O Quadro 1 serve para dar uma imagem dos graus de resistência e susceptibilidade genética de taurinos e zebuínos ao carrapato, nas condições tropicais úmidas do centro do Brasil.

E' fácil constatar: 1) que o grupo de raças taurinas exibe mais alta suscetibilidade á infestação e ao desenvolvimento do carrapato, do que

o grupo de raças zebuínas. 2) Dentre as raças taurinas, os representantes da Aberdeen Angus e Holandês preto e branco parecem menos resistentes do que os espécimes Flamengo e Schwyz à parasitose. 3) Dentre as raças zebuínas, os exemplares Guzerá revelam-se menos resistentes, do que os indivíduos Gir. 4) Os representantes da raça Nelore evidenciam notável resistência à infestação carrapaticida, sem seres imunes ao carrapato.

Há boa indicação de que, em igualdade de outros valores, o Nelore constitui valioso material biológico para o controle genético ao carrapato, como nenhuma outra raça dentre as estudadas no Brasil.

Fazenda No

Situada no Município de
DE

Dr. Antonio

SELEÇÃO GIR DE SUP
Reprodutores e Matrizes de



KRISHNA CAMARISTA — 815
quilos — RG. 6612 — 52 meses
— Filho de Krishna Premelata
Camarista — Detentor de vá-
rios campeonatos

BARCELONA — Extraordiná-
ria matriz, componente do se-
lecionado plantel da Fazenda
Nova Aurora, que obteve o
título de
**CAMPEÃ VACA ADULTA NA
EXPOSIÇÃO DE JAÚ — SP.
1971**



PRENDA — Magnífica matriz,
que graças à sua caracterização
racial e conformação frigorifi-
ca, obteve o título de Reserva-
da Campeã Vaca adulta em
Jaú — 1971



MARCA

AS

GARANTIA DE ALTA QUALI-
DADE NA RAÇA GIR

MARCA
JS
DO GADO

Fazenda S

Município de ITIRAPUÁ — SP. — Distan

Propriedade de: JOSÉ JACIN

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE B

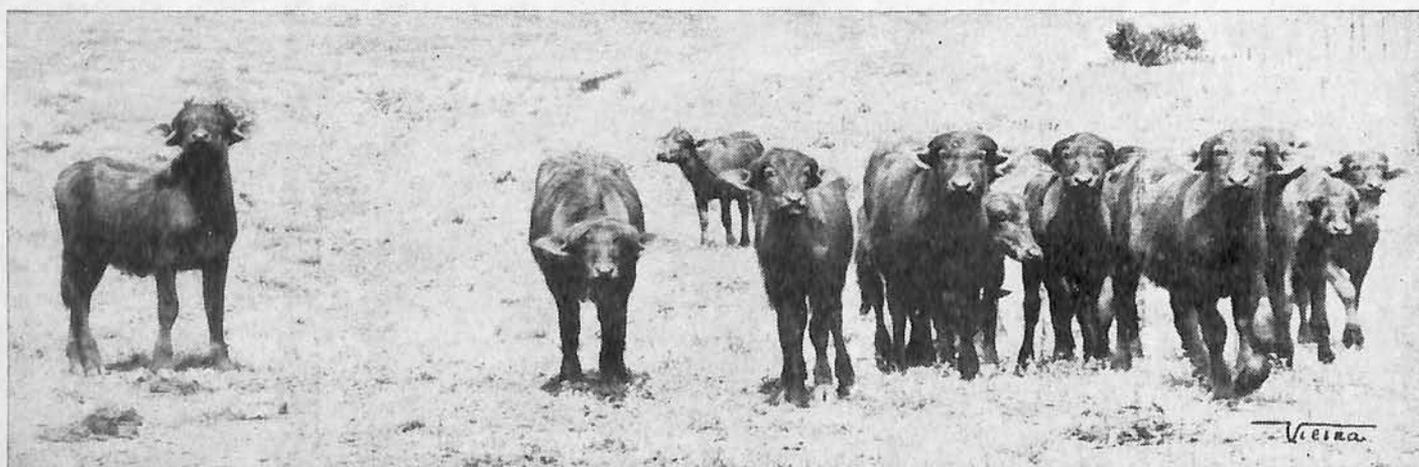
Rusticidade - Prec

Juca Jacintho iniciou o Plantel de Búfalos há 30 anos, possuindo ho
gistradas e padreadas por JUMBO, con



JUMBO (HERCULES) DE SANTA LUZIA

Quinto animal a ser registrado (de procedência importada) sob n. 105
Pesa 1.000 quilos com 48 meses — E' filho de PATAVIRAN e RHADA —



Lote de Bezerros e Bezerras, todos filhos de JUMBO, onde notamos a
alta transmissão genética dêste raçador

A Fazenda Santa Luzia Dispõe

Santa Luzia

33 Kms. por Rodovia asfaltada

JACINTO DA SILVA (Juca Jacintho)

BÚFALOS DA RAÇA JAFFARABADY

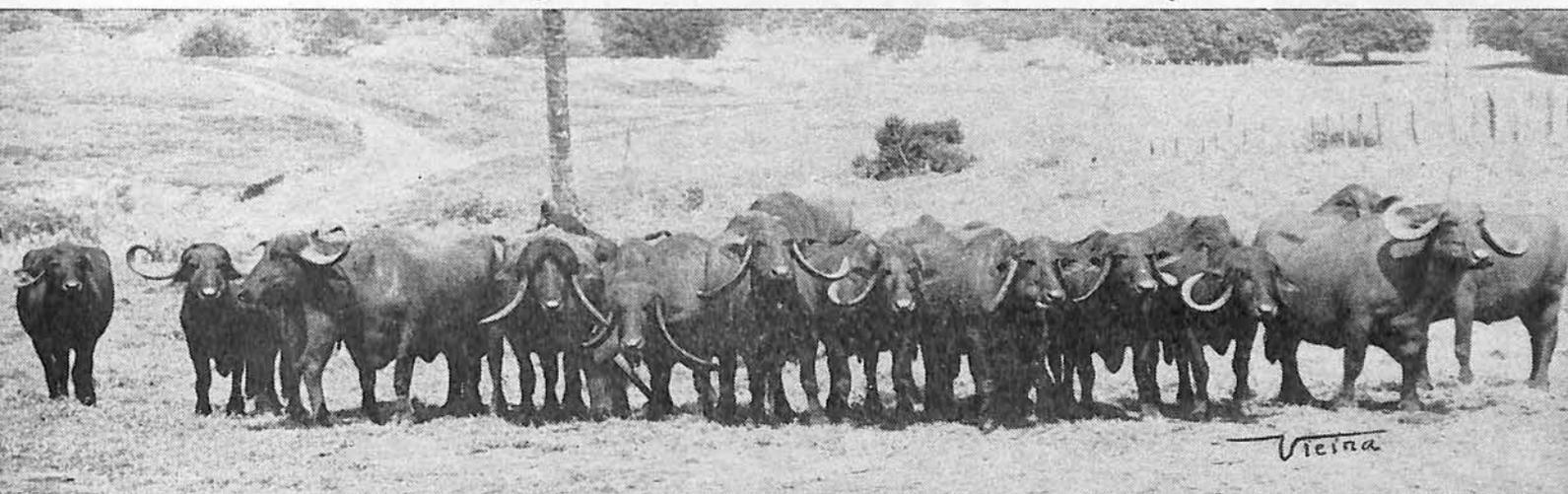
Docilidade - Docilidade

um dos mais categorizados plantéis do país, composto de 130 fêmeas Re-
siderado um dos maiores raçadores do Brasil

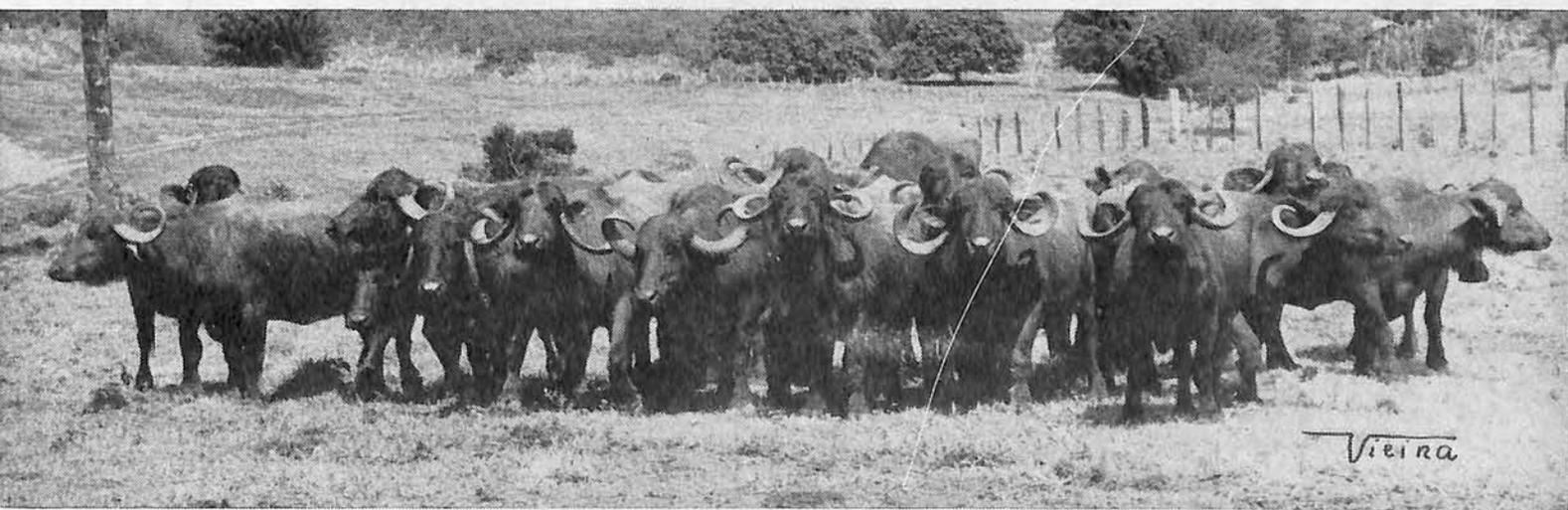
MARCA

JS

DO GADO



Lote de matrizes onde observamos a uniformidade que caracteriza o rebanho de propriedade de Juca Jacintho. Todas são padreadas por Jumbo



Mais um lote de matrizes, também padreadas por JUMBO. Notamos a alta caracterização da finíssima seleção da FAZENDA SANTA LUZIA

Enderêço do criador : Rua Campos Sales, 1394 — Fone, 3265 — FRANCA — São Paulo

de Machos e Fêmeas Para Venda

va Aurora

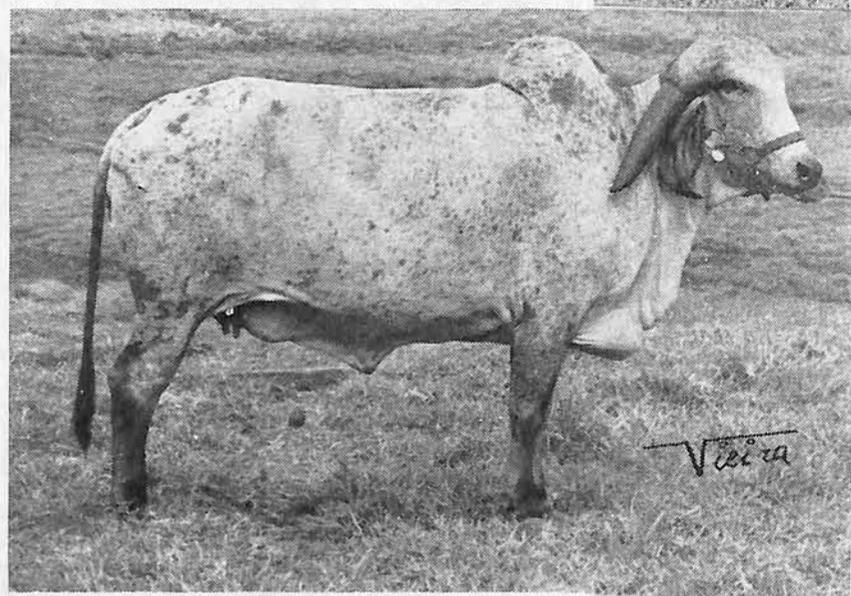
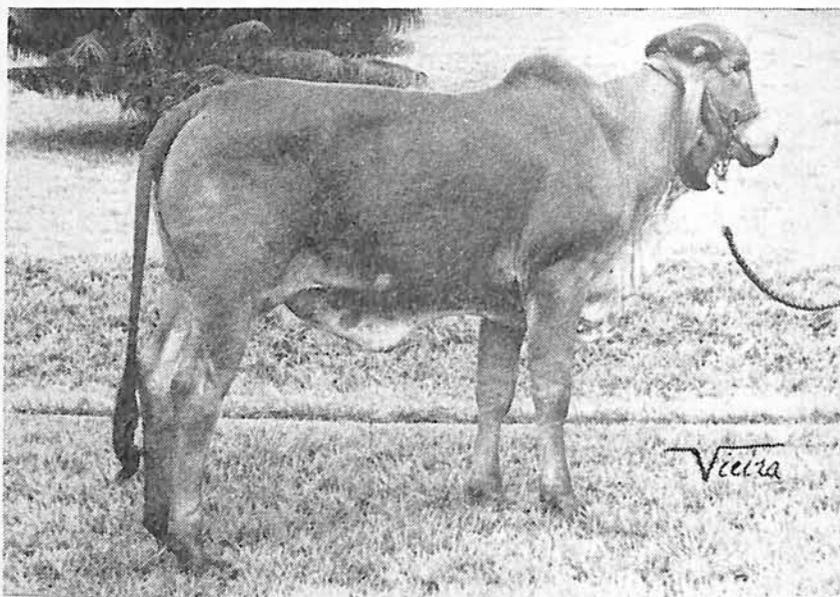
ANDIRÁ — PR.

R. Silva

ERIOR QUALIDADE

lta Linhagem P.O. e P.C.

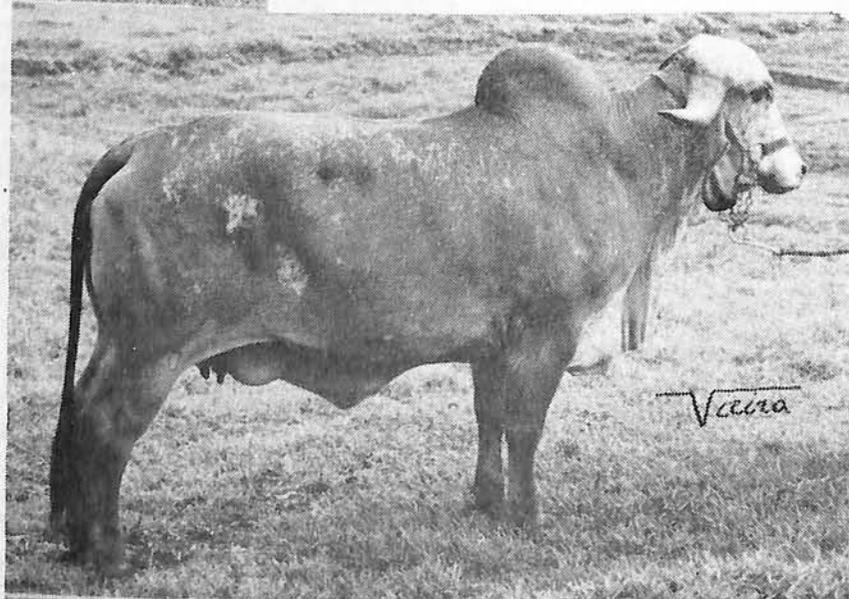
ESPADILHA — Bezerra do mais alto padrão técnico, que obteve o título de **CAMPEÃ BEZERRA** em Jaú — 1971. É filha de Krishna Camarista com a matriz **FORMOZINHA**



SUÉCIA — Matriz de alta linhagem, componente do plantel selecionado da **NOVA AURORA**, padreada pelo extraordinário Raçador **KRISHNA CAMARISTA**

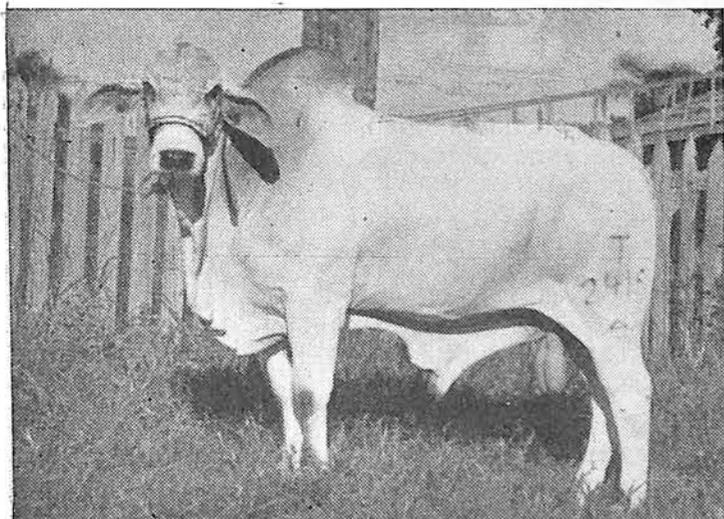
ARMESCA — Matriz que demonstra através de sua caracterização racial e conformação frigorífica o alto padrão do plantel **GIR** da Nova **AURORA**

EM JAÚ —
COM 10 ANIMAIS
14 PRÊMIOS
com 228 pontos —
Obteve ainda o Conjunto de
Raça Progeniee de Pai —



Môcho Tabapuã

**Fazenda AGUA BRANCA
Dr. Benedito Grecco**



T - 2415

Um dos padreadores Tabapuã da
FAZENDA ÁGUA BRANCA
é irmão do excepcional BAILE



**FAZENDA ÁGUA BRANCA
DR. BENEDITO GRECCO**
Km. 450 — Rodovia Marechal Rondon
Tel. 2488
LINS — Estado de São Paulo

Outubro—1971

Visitem as Seguintes Exposições:

**5 a 12 de Dezembro a IV
Exposição Agropecuária
de Ipiaú - BA.**



**Será Realizada em São
José da Costa Rica a
4.a Assembléia Geral
Inter-Americana de Ga-
naderos, de 25 a 29
de Novembro de 1971**



**De 8 a 12 de Dezem-
bro a 5.a Exposição
Agro-Pecuária e In-
dustrial de
Corumbá - MT.**

A RAÇA GIR

Alberto Alves Santiago - Transcrito do Livro Zebu e Cruzamento

Alberto Alves Santiago

do Departamento da Produção Animal

A raça Gir representa, atualmente, o grupamento étnico mais numeroso dentro do rebanho zebuino brasileiro. Corresponde, fielmente, à raça homônima da Índia. É também a variedade que atingiu maior pureza racial e a ela pertence, naturalmente, o maior volume de inscrições nos livros genealógicos. Vem sendo, no último decênio, a melhor representada nas exposições nacionais e nos certames regionais que se realizam em Minas e São Paulo. Seus grandes raçadores têm sido cotados em níveis jamais alcançados por qualquer outra raça bovina.

A seleção do Gir, entretanto, tem sido por demais formalística, com atenção exagerada a caracteres puramente raciais, uma vez que o primeiro cuidado dos criadores foi no sentido de se alcançar a pureza racial. Logrado esse objetivo, já se observa mudança de critério por parte de muitos selecionadores, visando à obtenção de grandes produtores de carne e de linhagens de elevada opinião leiteira. (86).

CARACTERÍSTICAS DA RAÇA GIR

Como o grupamento mais importante, dentro do rebanho zebuino brasileiro, a raça Gir tem sido alvo de vários estudos visando conhecer melhor o seu comportamento em nosso meio. Vamos aqui condensar os resultados de algumas observações referentes ao período de gestação, peso ao nascer, desenvolvimento ponderal e o peso na idade adulta, elemento que podem ser úteis aos selecionadores. (86).

PERÍODO DE GESTAÇÃO

Ainda são restritos os estudos comparativos sobre a duração da gestação nas raças zebuínas, especialmente nas raças Gir e Indubrasil, por certo as mais difundidas em nosso País. No tocante à Nelore e à Guzerá, os zootecnistas VEIGA, PAIVA e CHIEFFI (95) e BRIQUET e ABREU (11) realizaram algumas pesquisas em 1946 e 1948, respectivamente. O único estudo incluindo a Gir é o de VILARES e ABREU (98), que reuniram e interpretaram dados relativos a 1209 períodos de gestação, referindo-se 505 à raça Nelore, 219 à Gir, 147 à Guzerá e 158 à Indubrasil. Usaram-se 15 rebanhos diferentes, tidos como de raça pura e normais do ponto de vista da recuperação; 8 estavam localizados no Estado de São Paulo, 4 em Minas Gerais e 3 no Estado do Rio. Desses rebanhos, 9 pertenciam a estabelecimentos oficiais de seleção e 6 a fazendas de adiantados criadores.

Considerando as raças Gir, Guzerá, Nelore e Indubrasil, reunidas num único grupamento subespecífico, os Autores encontram a média de 290,9 dias para a duração do período de gestação da vaca Zebu.

Esse período é mais extenso que o apresentado pelo conjunto das raças européias, calculado por LUSH 282,1 dias.

Os bovinos da raça Gir apresentaram um período médio de gestação de 288,9 dias, com um coeficiente de variação igual a 2,42% para as 219 gestações estudadas em quatro rebanhos. Verificou-se que os diversos rebanhos da raça Gir, localizados em dois pontos do Estado de São Paulo, em um de Minas e outro no Estado do Rio, ofereceram dados médios bastante uniformes, não havendo diferenças estatísticas entre eles. Comparadas as raças, observou-se que o período mais curto é o da Indubrasil, com 287,6 dias, seguindo-se a Gir, com 288,9, a Nelore com 291,5 e a Guzerá com 291,9 dias. Em média, a duração da gestação da vaca Gir é 1 dia mais longa que a da Indubrasil, mas 2 dias mais curta que a da Nelore e Guzerá. As diferenças entre as raças, portanto, são mínimas. (86).

PESO AO NASCER

Numerosas pesquisas realizadas nos últimos anos em diversos centros experimentais demonstraram ser o peso ao nascer uma medida utilizável como prévia seleção do animal para a produção de carne. Trata-se de um caráter hereditário, embora influenciado por vários fatores, em geral, quando mais alto o peso médio de uma raça, mais pesado é o bezerro ao nascer. (86).

Observa-se, entretanto, grande variação individual, que pode ser facilmente constatado, dentro de qualquer raça. A idade da vaca na época do parto tem igualmente influência sobre o peso inicial do bezerro; o produto da primeira parição pesa 1 a 2 quilos menos que o da segunda, que por sua vez é superada pelo da terceira; as vacas velhas dão bezerras menores. Por outro lado, vacas subnutridas ou vítimas de deficiência nutricionais, principalmente avitaminosa, produzem crias fracas, de menor peso.

Outro fator que afeta o peso ao nascer, é o sexo do produto; normalmente o macho pesa de 2 a 5 quilos mais do que a fêmea. A duração de período de prenhez também exerce influência, tanto que os bezerras nascidos prematuramente pesam bem menos que os nascidos a termo; de gestações mais longas resultam produtos mais pesados.

Estudando os rebanhos da Fazenda Experimental de Criação de Sertãozinho — JORDÃO e ASSIS (83) verificaram em 1942 os pesos por ocasião do nascimento dos bezerras Gir, Guzerá e Nelore. Para a primeira raça encontraram o valor 24,75 quilos, média para machos e fêmeas; os produtos do sexo masculino nasciam com 25,0 kg. e as fêmeas, com 24,5; notou-se que a diferença entre os sexos era muito pequena, inferior à encontrada para as outras raças. O peso médio

(Continua na página 37)



FAZENDA I

Município de Andradina

OSWALDO M. FURTADO

criação e seleção das raças
de gado Nelore

Enderêço: Andradina — Fone, 1667
Cidade do gado de criação. S. Paulo —

ACARÍ

idade — 02-04-70

Pêso — 380 quilos

2.º prêmio em sua categoria na Ex-
posição de São José do Rio Preto —
outubro — 1971.

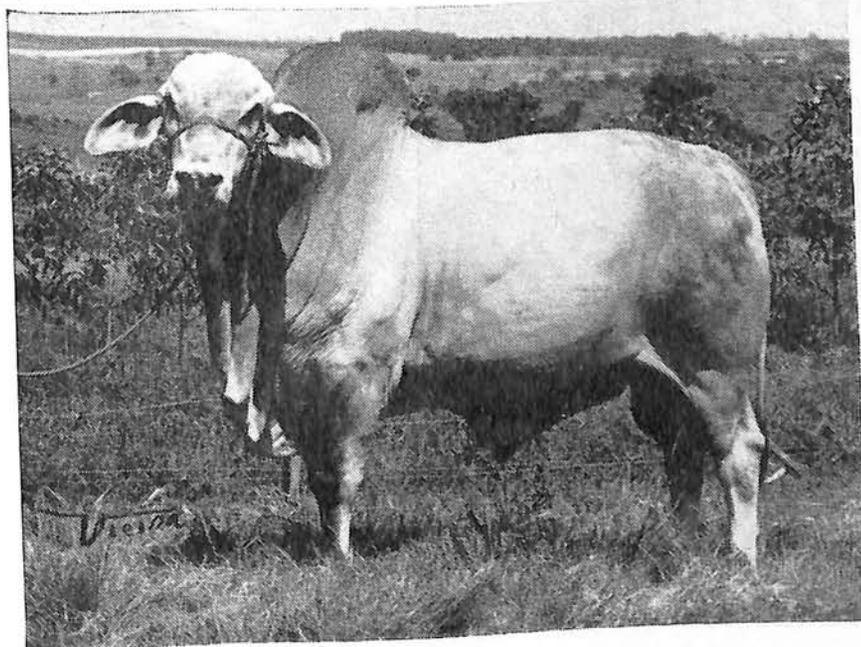
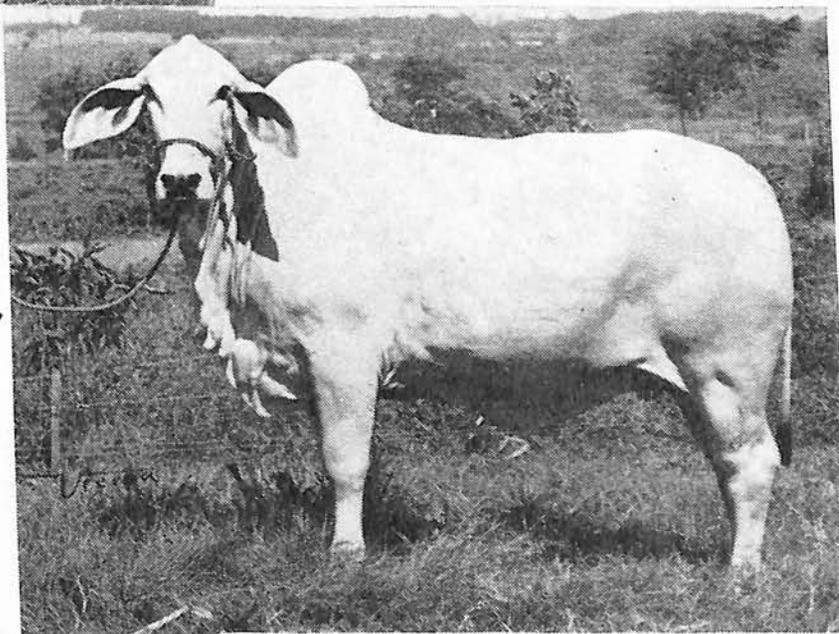
ATITUDE

idade — 05-02-1969

Pêso — 517 quilos

Registro — 1.268

1.º prêmio em sua categoria na XI
Exposição de São José do Rio Preto
— outubro — 1971.



DEVERA'

idade — 01-08-69

Pêso — 595 quilos

Animal que obteve o 2.º prêmio em
sua categoria na XI Exposição de
São José do Rio Preto em outubro-71

MA

DO

Fazenda Noss

Município

SEMAWI S/A COM

Ender. do criador: Rua Antônio d

criação e sele

Plantel Composto de

ARAXA' — RG. H-1768

idade — 23-10-67

Pêso — 661 quilos

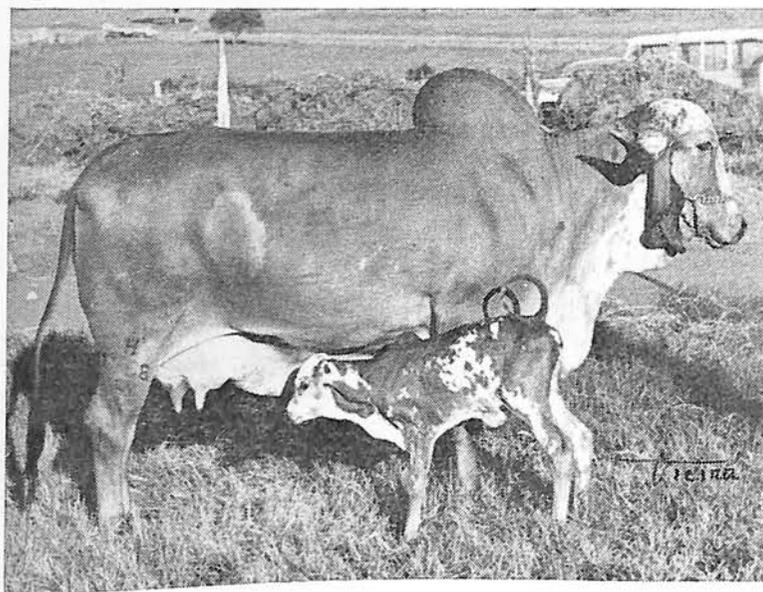
Ao lado o bezerro Araxá Kassudhí

Matriz campeã em diversas

Exposições

Pai — PUSHPANO

Mãe — ARAXA'



PUSHPA KASSUDHÍ

idade — 05-01-1969

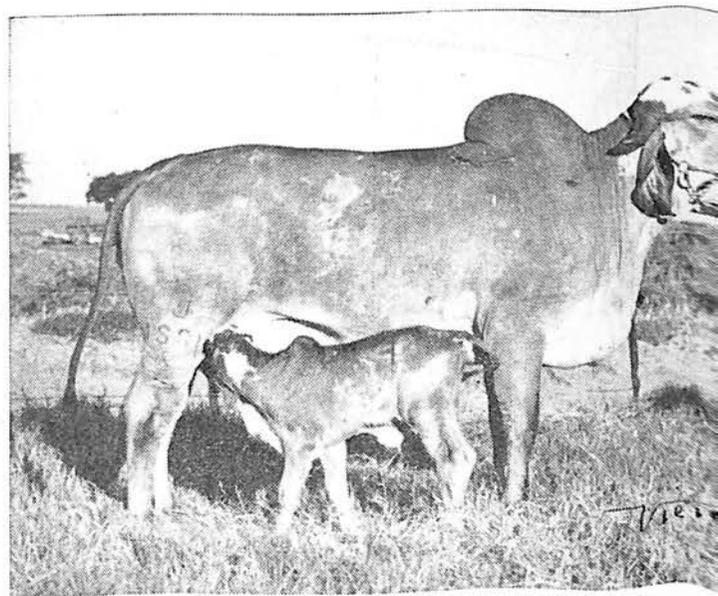
Pêso — 511 quilos

RG. — 1881

Pai — Krishna Kassudhí

Mãe — Pushpa

Extraordinária matriz, campeã em diversas exposições.



PUSHPAN X

idade — 17-03-70

Pêso — 402 quilos

Pai — Virbay

Mãe — Pushpan II

3.º prêmio na XI Exposição de São José do Rio Preto — outubro—1971

a Senhora de Lourdes

rio de Jaguariuna — São Paulo

DE

ERCIAL E AGRÍCOLA

e Godoy, 27 - 4.o andar - Fone, 33-1111

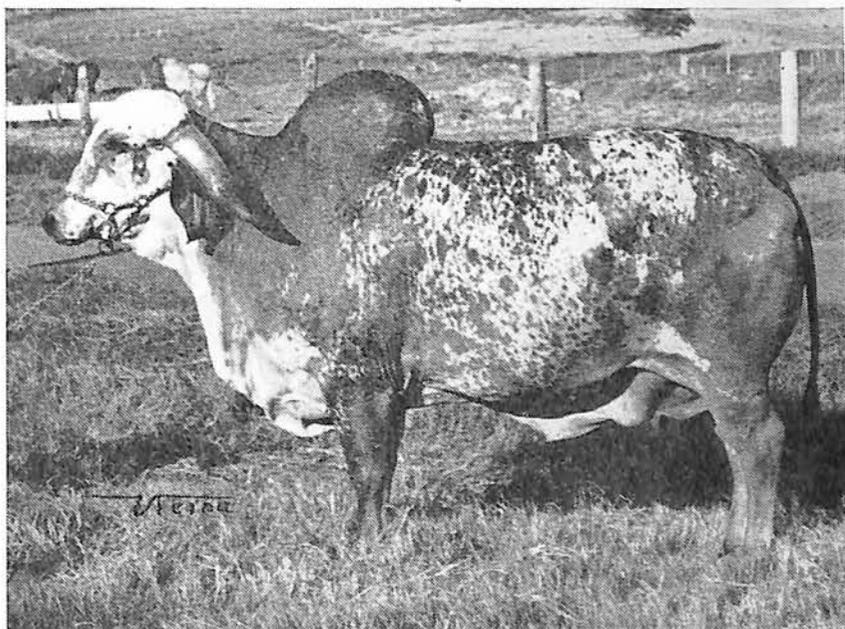
ÇÃO DA RAÇA GIR

60 Matrizes Registradas

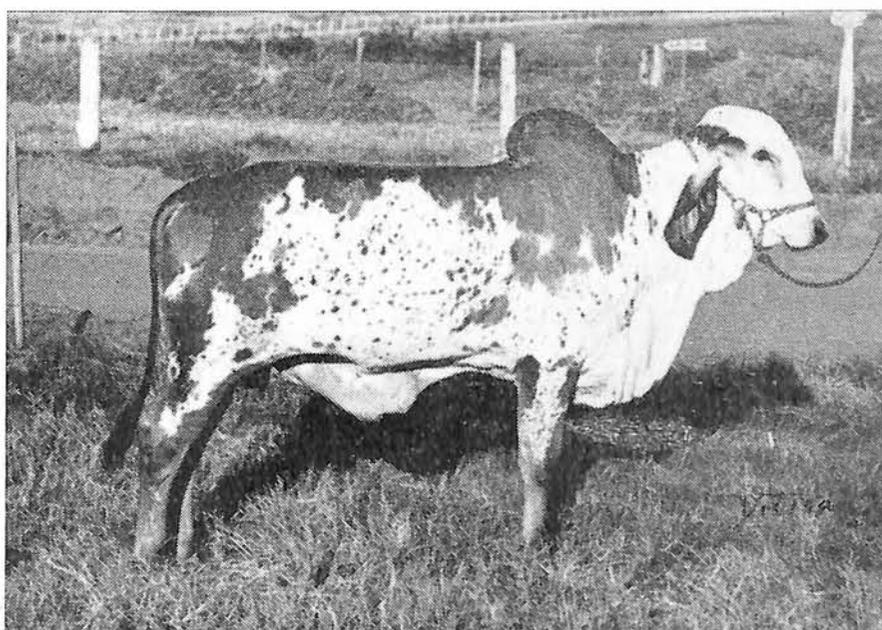
MARCA



DO GADO



RAJNY — 28-08-65 — 630 quilos — RG. E-1505 — Pai : REDINO — Mãe : RAJNY — Reservada Campeã Senior na XI Exposição de São José do Rio Preto — outubro — 1971.



BIAR — 04-01-71 — Cont. n. 109 — 276 quilos — Pai : ROOPANO DHARP — Mãe: SERENATA — Crioulo da Fazenda Nossa Senhora de Lourdes — 1.o prêmio e Campeã bezerra na XI Exposição de São José do Rio Preto — outubro — 1971 —

PROGRESSO

radina — São Paulo

JIWARA E OUTROS

S GIR — NELORE — TABAPUÃ
RE MÓCHO

com Geraldo Giuntini — encarrega-
Escritório: Fones: 32-3041 e 32-2505

AMAPOLA — RG. 1265

idade — 42 meses

Pêso — 517 quilos

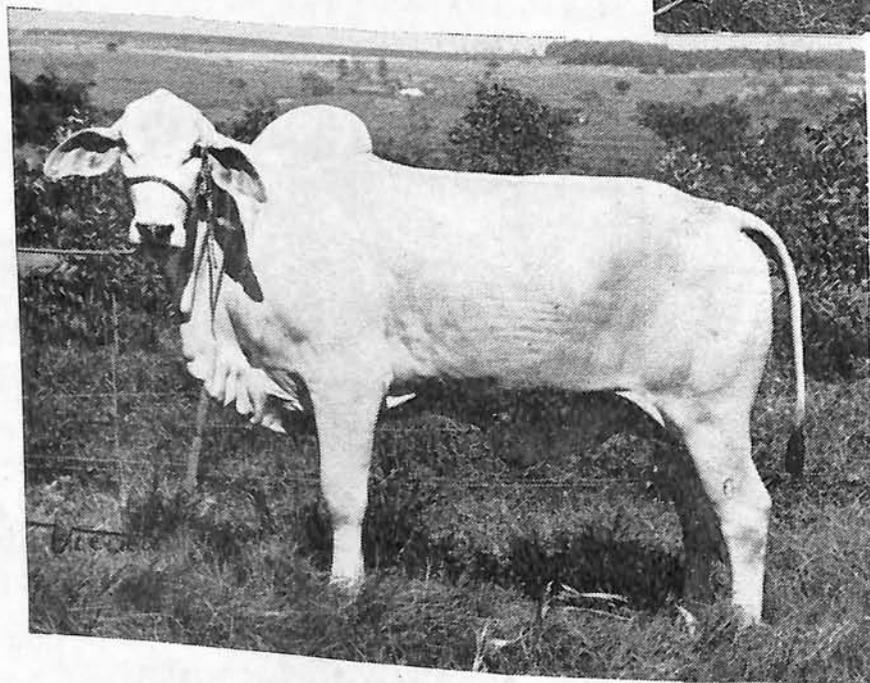
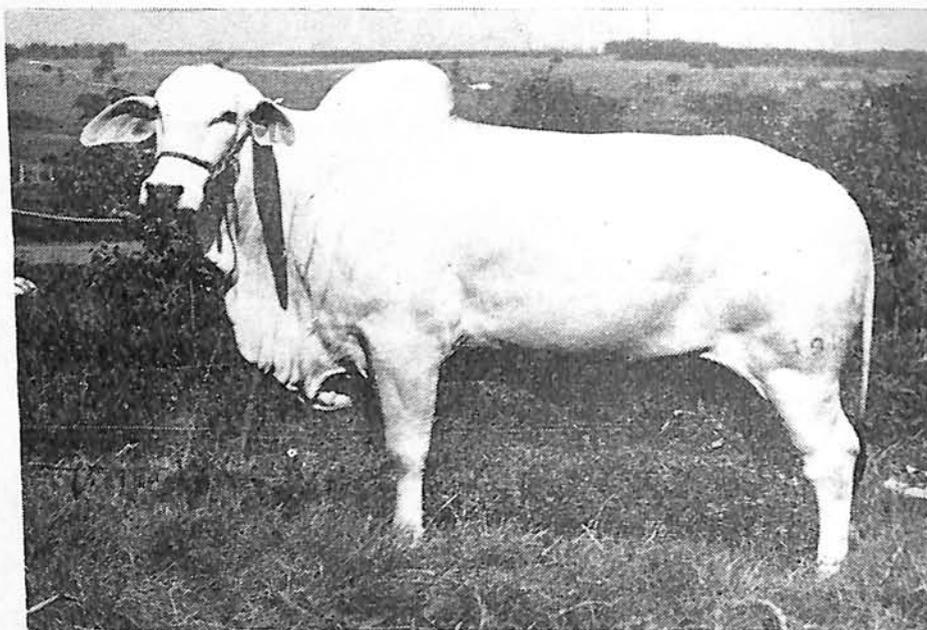
1.º prêmio em sua categoria

Campeã Vaca Jovem

Reservada Grande Campeã da Raça

Tabapuã — São José do Rio Preto —

outubro — 1971



ACARA'

idade — 10-02-70

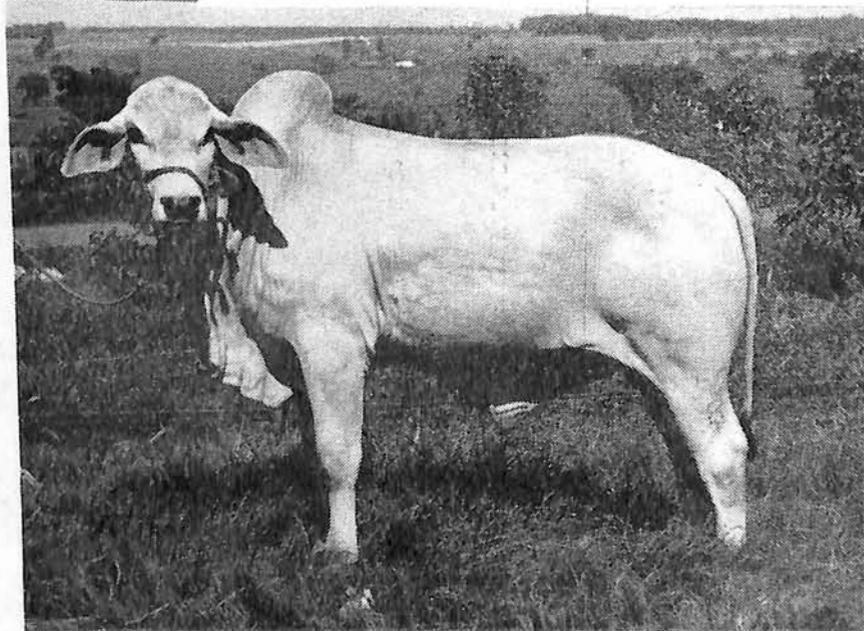
Pêso — 397 quilos

1.º prêmio em sua categoria

Campeã bezerra da Raça Tabapuã

na XI Exposição de São José do Rio

Preto — outubro — 1971



CASTELO

idade — 09-09-70

Pêso — 343 quilos

1.º prêmio na categoria e Campeão
bezerro da raça Tabapuã na XI Ex-
posição de São José do Rio Preto em
outubro de 1971.

RCA

GADO

SINDI

20 ANOS DE SELEÇÃO
REGISTRO GENEALÓGICO PELA
A. B. C. Z.

★ ★ ★



Lote de matrizes que compõem um dos plantéis da Fazenda Panambi, Sales, SP.

● ● ●

FAZENDA PANAMBI
CASTILHO SABINO — E. GRECCO
Rua Dom Bosco, 137 — Tel. 2488
LINS — Estado de São Paulo

(Continuação da página 32)

do Guzerá foi de 34,7 quilos e o do Nelore de 29,9 kg. Anteriormente, JORDÃO e VEIGA, dispostos de um número bem mais reduzido de animais, haviam encontrado as seguintes médias: raça Gir, 24,3 kg; raça Nelore 28,3 e raça Guzerá, 33,4. São diferenças pequenas e pouco significativas aos dois trabalhos.

Na Ondia, segundo WARE (110), os bezerros da raça Gir, machos, nascem com 25,4 kg., e as fêmeas, com 23,9 kg. Esses valores estão bem próximos dos encontrados pelo vário pequiadores em nosso País.

Observou-se que, tôdas as raças de origem indiana, a Gir é a que apresenta os menores pesos, por ocasião do nascimento, normalmente, a velocidade de crescimento nesta raça é menor que a do Guzerá, Nelore e Indubrasil; também na idade adulta, os bovinos Gir costumam pesar menos que os demais. Eis uma questão de grande importância para todos os que se empenham no melhoramento de seu rebanho. Como há acentuada correlação entre o peso ao nascer e em outras idades, a seleção deve começar cedo, evitando-se a conservação do rebanho dos indivíduos que tenham nascido pequenos, leves e fracos, especialmente no caso dos machos.

A consaguinidade é, muitas vezes, um dos fatores responsáveis por um peso inicial reduzido; quando se apura demasiadamente uma raça, exagerando-se o índice de parentesco entre os reprodutores sobrevêm uma perda de vigor, revelada pela redução do peso por ocasião do nascimento.

Em recente estudo, JORDÃO registra que o peso ao nascer revela correlações positivas e significativas com o comprimento da perna na carcaça, tomado da extremidade da anca ao ponto mais alto do jarrete; com o peso final obtido após a conclusão do período em que a alimentação foi dada em cachos e o bovino foi enviado para o corte; com o comprimento do corpo, medido da primeira vértebra torácica à poita da anca; com a área do "ólho do lombo", tomada no corte do músculo longo dorsal entre a 12a. e a 13a. costela; com a classificação antes do abate, e com o ganho de peso verificado e comprovado sob ração uniforme de concentrados.

Correlação entre o peso ao nascer e medidas da carcaça revelam, pois, que o referido atributo indica não só a futura razão de crescimento, mas também, proporções corporais próprias do bovino de corte. Há muito, a observação constante dos criadores e os estudos estatísticos evidenciaram que os bezerros maiores tendem a crescer mais velozmente que os que nascem mais leve. Sendo altamente relacionado com o peso final, atingido na maturidade, o referido atributo pode ser considerado como um bom índice prospectivo do crescimento rápido.

O registro e o exame do peso ao nascer devem merecer especial atenção dos criadores de gado Zebu, particularmente dos selecionadores do Gir. (83,86).

(Segue no próximo número)

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPEA - IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.a. - DNPEA - EPEA - IPEACO - em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de julho, em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Geladinha	1650	8,0	4,78	0,383	3.0
Lua	1796	7,9	5,21	0,412	2.0
Rabuca	1408	7,0	4,90	0,343	8.0
Pinta Roxa	1896	6,5	5,03	0,327	6.0
Aveia	1830	6,2	4,59	0,285	4.0
Grandeza	1603	6,1	5,00	0,305	7.0
França	2070	5,8	4,87	0,283	9.0
Rainha	1797	5,5	5,07	0,279	10.0
Baianinha	1535	5,2	6,08	0,314	8.0
Almofadinha	1693	5,0	5,52	0,276	8.0

FAZENDA SANTA CECÍLIA

LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Sombrinha	86	9,3	—	—	2.0
Dolores	E2044	8,2	—	—	2.0
Araponga	E2046	7,4	—	—	1.0
	H8635	7,2	—	—	1.0
Graciosa	C393	6,6	—	—	2.0
MANSINHA	039	6,2	—	—	1.0
Califórnia	1227	6,0	—	—	3.0
Carioca	D1552	5,9	—	—	3.0
Chumbeira	D856	5,5	—	—	5.0
Biloca	2068	5,0	—	—	9.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Garimpeira		11,1	6,33	0,703	1.0
Evifa		11,0	5,58	0,614	1.0
Goiana	775	10,7	4,28	0,459	4.0
Gazosa		10,5	4,95	0,520	1.0
Fanfarrá	703	9,9	4,59	0,455	3.0
Escocia	598	9,3	4,46	0,415	2.0
Guaira	850	9,1	4,25	0,387	2.0
Faceira		9,0	3,63	0,327	1.0
Guaratina	844	9,0	5,06	0,461	5.0
Enfermeira	627	8,3	4,63	0,385	3.0

FAZENDA SANTA MARTA

EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Soberana	1119	15,0	6,36	0,655	1.0
Bôa Vista	1094	13,2	6,71	0,623	2.0
Cartilha	184	12,3	4,41	0,543	1.0
Bianca	G436	12,1	5,02	0,608	1.0
Briosa	153	11,5	5,13	0,590	1.0
Rôsada	2024	11,3	4,41	0,499	3.0
Nogenta	2005	11,2	5,08	0,659	3.0
Geitosa	1040	11,1	5,22	0,580	1.0
Defesa	152	11,0	4,76	0,524	4.0
Impressão	2082	10,8	4,41	0,477	3.0

CHÁCARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Chanka	F7552	15,4	4,54	0,700	2.0
Bureta	F8290	15,0	4,22	0,633	1.0
Vidreira	E1330	14,4	4,36	0,629	1.0
Coca Cola	5632	14,1	3,87	0,547	1.0
Cevada		13,2	4,41	0,583	2.0
Nuvem	C7657	12,5	4,40	0,550	4.0
Dhyan	I6037	11,9	4,84	0,577	1.0
Expressiva	I6044	11,1	4,88	0,542	2.0
Dourada	I6052	10,6	5,16	0,547	2.0
Duma	I6050	9,5	4,65	0,442	5.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Carabina	163-A	11,9	4,61	0,549	1.0
Ciência	276	11,8	4,10	0,484	1.0
Dourada	175	11,8	5,60	0,661	1.0
Paraguaiá	1159	11,1	4,41	0,490	1.0
Odalisca	179	10,3	5,00	0,515	1.0
Vitoria	148	10,1	4,33	0,438	2.0
Raivosa	136	8,9	4,86	0,433	3.0
Perdiz	503	8,6	4,41	0,490	1.0
Kombi	2016	8,4	4,59	0,386	3.0
Raiva	D7073	8,4	3,82	0,321	1.0

**FAZENDA CAROLINA
DR. HERALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Chicoria	142	10,2	3,54	0,362	1.0
Azuleguinha	138	9,3	4,84	0,451	2.0
Granfina	127	9,0	4,94	0,445	9.0
Cambuquira	105	8,9	5,37	0,478	1.0
Novela	141	8,8	4,48	0,395	1.0
Regalia	123	8,8	4,39	0,387	1.0
Caixeta	144	8,6	4,44	0,382	2.0
Brahma	121	8,4	4,30	0,362	1.0
Paciencia	110	8,0	5,33	0,427	1.0
Campolina	114	7,5	4,96	0,372	3.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
E TANGARA'
DR. JOAO GUIDO**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Simpatica	F1100	14,4	5,09	0,734	2.0
Almofada	60	13,8	4,82	0,666	2.0
Lauritana	985	12,6	4,08	0,514	1.0
Verdade	D2730	11,2	5,00	0,560	3.0
Novela	B6098	11,2	4,32	0,484	3.0
Novela	M . T	10,3	4,90	0,505	2.0
Pastora		10,3	4,62	0,476	4.0
Araponga	E6199	10,3	4,18	0,431	2.0
Pegada	F8975	10,3	4,62	0,477	2.0
Sandalha	F8970	10,0	5,79	0,579	1.0

Contrôle Leiteiro da Estação Experimental de Uberaba

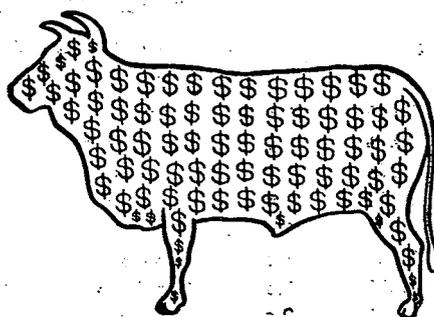
Relação das 10 vacas controladas da Estação Experimental de Uberaba,
Raça Zebu Leiteiro, do mês de julho de 1971, em duas ordenhas

Estação Experimental — Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Araguaia		15,6	3,92	0,613	1.0
Barragem	2954	14,7	4,15	0,610	1.0
Berlinda	2993	13,6	4,48	0,610	1.0
Bela Vista	2985	13,6	4,34	0,593	1.0
Danaca	3307	11,4	4,59	0,524	1.0
Digital	3220	11,0	4,83	0,532	2.0
Cianina	2997	11,0	4,56	0,502	2.0
Gafanha	3620	10,6	4,91	0,521	1.0
Enrolada	3436	10,5	4,67	0,491	1.0
Galera	3701	10,4	4,38	0,455	2.0



**A CRIAÇÃO DE QUALQUER
RAÇA DE GADO INDIANO**



**NO BRASIL PROPORCIONA
OS MELHORES RESULTADOS**

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPEA - IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo:

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.a. - DNPEA - EPEA - IPEACO - em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de agosto em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Empada	1543	8,0	4,52	0,362	1.0
Lua	1796	6,4	4,95	0,317	3.0
Rabuca	1408	6,4	4,95	0,317	9.0
Geladinha	1650	6,0	5,46	0,328	4.0
Aveia	1830	5,0	5,68	0,284	5.0
Pinta Roxa	1896	5,0	5,38	0,269	7.0
Grandeza	1683	5,0	5,25	0,254	8.0
Franca	2070	5,0	5,20	0,260	10.0
Almofadinha	1693	3,5	5,37	0,188	9.0
Baianinha	1535	3,4	5,97	0,203	9.0

FAZENDA SANTA CECÍLIA

LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Sombrinha	86	12,00	—	—	3.0
Piada	55	10,7	—	—	1.0
Serenata	E8468	9,3	—	—	1.0
	507	9,3	—	—	1.0
Amarelinha	039	8,6	—	—	2.0
Araponga	D1554	8,5	—	—	1.0
	H8635	8,4	—	—	2.0
Araponga II	2046	8,2	—	—	2.0
Serrada	5868	8,2	—	—	1.0
Gemadona	787	8,1	—	—	1.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Fuinha		13,1	4,77	0,625	1.0
Florista		12,0	4,00	0,474	1.0
Fatia		12,0	4,95	0,594	1.0
Estampa		11,7	4,47	0,523	1.0
Dinamarca		10,0	4,77	0,477	1.0
Fanfarrá	703	9,7	4,60	0,447	4.0
Franjinha		9,6	4,28	0,411	1.0
Garimpeira	891	9,6	3,76	0,361	2.0
Giana	775	9,3	4,38	0,408	5.0
Faixa		9,2	4,58	0,422	1.0

FAZENDA SANTA MARTA

EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Carona	199	12,9	3,90	0,505	1.0
Esperança	1007	12,5	4,14	0,518	1.0
Soberana	1119	12,0	3,61	0,434	2.0
Geitosa	1040	10,4	3,95	0,411	2.0
Bianca	G436	10,0	4,19	0,419	2.0
Avenida	60	9,8	4,32	0,424	3.0
Rosada	2054	9,7	4,02	0,390	4.0
Cartilha	184	9,6	3,51	0,337	2.0
Liberdade	H1154	9,5	4,55	0,433	4.0
Defesa	152	9,2	4,53	0,417	5.0

CHÁCARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Diligencia	I6038	14,7	4,60	0,678	1.0
Bureta	F8280	13,3	4,12	0,543	2.0
Vidreira	E1330	12,4	4,29	0,532	2.0
Chanka	F7552	12,1	4,53	0,549	3.0
Coca Cola	5632	11,9	5,00	0,605	2.0
Dhyan	I6037	10,4	4,72	0,491	2.0
Diona	I6049	9,9	5,17	0,512	1.0
Cevada	F7300	9,9	4,91	0,487	3.0
Expressiva	I6044	8,5	5,20	0,442	3.0
Nuvem	C7657	8,2	4,74	0,389	5.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Raiva	D7073	12,9	4,46	0,599	2.0
Camponeza	373	11,8	4,51	0,533	1.0
Ciência	276	10,8	4,44	0,420	2.0
Odalisca	179	10,8	4,81	0,520	2.0
Dourada	175	10,1	4,49	0,454	2.0
Novela	177	10,1	5,11	0,517	1.0
Carabina	163-A	9,8	4,52	0,443	2.0
Vitoria		9,7	4,59	0,446	3.0
Paraguaia	1159	8,7	5,28	0,460	2.0
Raiyosa	136	8,0	4,64	0,357	4.0

**FAZENDA CAROLINA
DR. HERALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Açucena	103	11,9	4,33	0,516	1.0
Azuleguinha	138	10,6	4,04	0,429	3.0
Espadilha	152	10,5	4,56	0,479	1.0
Chicoria	142	10,3	4,48	0,462	2.0
Brahma	121	10,2	4,33	0,447	2.0
Caixeta	144	9,9	4,41	0,437	3.0
Malhada	140	9,3	5,48	0,510	1.0
Novela	141	9,1	4,34	0,395	2.0
Juriti	137	8,9	4,19	0,373	1.0
Regalia	123	8,7	4,06	0,354	2.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
E TANGARA'**

DR. JOAO GUIDO

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Simpatia	F1100	14,1	4,80	0,678	3.0
Alegria	F8979	11,7	4,03	0,472	1.0
Almofada	60	11,3	3,97	0,449	3.0
Lauritana	985	10,3	4,31	0,444	2.0
Araponga	E6199	10,0	4,36	0,436	3.0
Russia	3-101	9,4	4,75	0,447	1.0
Novela	B6098	9,2	4,00	0,368	4.0
Pastora		9,1	4,47	0,407	5.0
Pegada	F8975	8,8	3,77	0,332	2.0
Parada	509	8,7	4,40	0,383	1.0

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu - Leiteiro, do mês de agosto de 1971, em duas ordenhas

**GRANJA CALCIOLANDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE**

Nome	N.	Leite
JAPONA	F-8375	7,200
CANIA	D-8849	9,950
ARIANA	E-2309	8,400
CASTANHA	F-8370	9,250
DESEJADA	G-2818	3,200
BALALAICA	F-8409	8,500
DICÇÃO	G-8953	7,800
AMAZONAS	F-8375	7,700
BAGODA	C-7181	9,300
RELIQUIA	R-7925	7,600

**FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. JOSE' MAURICIO DE ANDRADE**

Nome	N.	Leite
PAGA	G-36	10,350
UNIDADE	GY-759	9,050
PASSARELA	G8-941	13,200
PALMONA	G8-256	8,300
IRACEMA	C8-051	8,200
CAMPINA	40	8,550
SIGANA	C6-786	10,750
LEA	C80-59	8,050
COLINA	C8-045	7,750
GUARANEZIA	C6-466	7,250

Contrôle Leiteiro da Estação Experimental de Uberaba

Relação das 10 vacas controladas da Estação Experimental de Uberaba, da Raça Zebu Leiteiro, do mês de agosto de 1971, em duas ordenhas

Estação Experimental — Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Barragem	2954	16,9	4,47	0,756	2.0
Bela Vista	2985	14,7	5,19	0,764	1.0
Anabela	2768	13,2	4,62	0,610	1.0
Araguaia	2786	13,2	5,13	0,678	1.0
Alsacia	2756	13,1	4,10	0,538	1.0
Judaica	3816	12,6	4,78	0,613	1.0
Cianina	2997	12,0	4,01	0,482	2.0
Berlinda	2993	12,0	4,21	0,506	1.0
Ciatica	3000	11,8	5,33	0,629	1.0
Amarga	2844	11,3	5,00	0,566	1.0

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

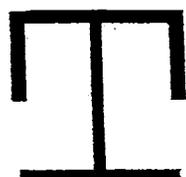
Cal

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE

Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico: ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Cal



FAZENDA KÁGADOS
Rui Barbosa — Bahia
de
ELOY MAGALHÃES HOLZGREFE
Seleção de Gado Indubrasil — Ho-
landês vermelho e branco e cavalo
Mangalarga Marchador
Endereço do criador:
Av. Presidente Vargas, 19 —
Rui Barbosa — Bahia
Rua da Graça, 8 — Fone, 5-0616
Salvador — Bahia



FAZENDA SANTO ANTÔNIO
NANUQUE — Minas Gerais
ALMIR FERNANDES DE SOUZA
Seleção de Nelore — Guzerá
e Búfalos — Reprodutores im-
portados — Alta linhagem
Av. Rio Branco, 156 — Sala 936
Telefones 2.42.11.57 e 2.52.53.18



FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás



Fazendas CÓRREGO dos MACACOS
CÓRREGO DO SAPE'
Seleção NELORE
DR. JOÃO HENRIQUE
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

Marca

FAZENDA 4 MENINAS

Marca

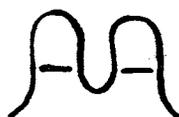


do Gado

Propriedade de
Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro-Pecuária Ltda.
Seleção das Raças Guzerá e Chianino
Rua Cardoso de Almeida, 1573
Caixa Postal, 64 — Fone: 1097
BUTUCATU — Estado de São Paulo



do Gado



FAZENDAS PERDIZES e PRATA
Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR
MARIO AUGUSTO ALVES
Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone: 220 — GOIAZ



ESTANCIA BOA SORTE
SELEÇÃO DE GADO GIR
DR. MOZART FERREIRA
Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS — Estado de São Paulo



Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE
João Prata Jr. (Nonô Prata)
Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712
Dr. Arnaldo Rosa Prata
Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA PATY
Município de Itabaianinha — E. de Sergipe
PROPRIEDADE DO CRIADOR
Dr. TENNYSON ARAUJO ARAGÃO
Seleção da Raça Indubrasil
Venda Permanente de Tourinhos
Enderêço: Rua Lagarto, 666 — C. Postal, 211
ARACAJÚ — Sergipe



FAZENDA TALMÂNDIA
Município de Betim — MG.
PAULO CAMPOS GUIMARAES
Seleção da raça Gir composta de
60 matrizes Registradas
End.: Rua Espírito Santo, 1.594
apto. 301 - Fone: 22.3218 - B.H.



FAZENDA SANTO ANTONIO
Seleção de GIR, INDUBRASIL
JOSE' MARQUES CARNEIRO
IPAMERI — Estado de Goiás

Triadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

Rui

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUI BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena n. 64
Fone: 1699
UBERABA — Minas Gerais

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais



Fazenda Gramma Rôxa



JAMIL NICOLAU AUN

CRIAÇÃO e seleção em gado NELORE Contrôlo Oficial de Ganho de Pêso

Nossas Matrizes são Inseminadas com:

Karvadi Padrão Chumac Arjon Anandi Evarú Lord

Venda Permanente de REPRODUTORES

VISITE-NOS

AVARÉ — S.P. — Caixa Postal N.º. 430 — Fone: 402 — BRASIL

VR

44 anos de seleção

G I R

VR

35 anos de seleção

NELORE

VR

50 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.



FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE

ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA

Enderêço : Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.



FAZENDA ENTRE RIOS
GONGUGI — BA.
— DE —

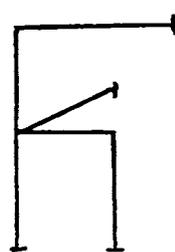
JOÃO MOTTA BITTENCOURT
Alta Seleção de Gado Indubrasil
Erd. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141
IPIAÚ — BA.



FAZENDA BARREIRÃO
FORTUNATO DAFICO

End.: Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás

Carimbo CLARINDO VILAS BOAS **Marca**
C Rua Rio de Janeiro, 748 **CV**
 Fernandópolis
Cara lado Fazenda Pontal da Boa Vista **perna**
direito SELEÇÃO GIR esquerda



FAZENDA PALMEIRA
 de
FERNANDO CONRADO
MARTFELD
 Criador e Revendedor das Raças
INDUBRASIL e NELORE
 End.: Fazenda Palmeira
 Governador Valadares—MG.

FAZENDA STA. ESCOLÁSTICA — Marca Copo
FAZENDA SÃO GABRIEL — Marca 3S
FAZENDA SANTA MARINA — Marca OB
 Revendedor autorizado da Raça
NELORE, destas marcas em Ron-
 dópolis.
MARCO ANTONIO MIRANDA
SOARES
 Rua 13 de Maio, 665 — Cx. P., 9
 RONDONOPOLIS - Mato Grosso

MARCA



Carimbo



PYLADES PRATA TIBERY & FILHOS
 Seleção de Gir — Nelore — Nelore Variedade
 Môcho — Búfalos Jafarabady
 Cavalos Mangalarga Marchador (Registrado)
 Rua Irmão Afonso, 811 — Fone : 1027
UBERABA — Minas Gerais

JZ
 dos
 Campeões

FAZ. S. SEBASTIAO e S. JOSE'
DE
 Vva. José Zacharias Junqueira
 Seleção de Gado Gir e Indubrasil
 Pça Tubal Vilela, 222 — Fone :
 2113 — 2122 — 4683
UBERLANDIA — Minas Gerais

Marca **FAZENDAS :** **Marca**
OB Santa Marina **FC**
 (Araçatuba) — S. P. do Gado
 do Gado Cabureí e Iguatemí—MT.

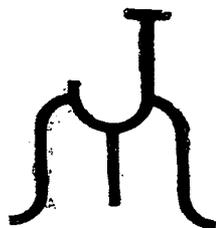
OVIDIO MIRANDA BRITO
 Seleção de Nelore e Nelore Môcho
 Rua 7 de Abril, 264 — 11.o andar—Fone 33-3539
SÃO PAULO — CAPITAL

DFJ
 Marca de
 Gado

FAZENDA XINGU
 Propriedade de
 José Vilas Boas
Manoel Delnizon Soares
 Comerciantes de Gado GIR e NELORE
 Endereço : FAZENDA XINGU
PORTO VELHO — RONDONIA

SS

FAZENDAS CANABRAVA E
BOSQUE BELO
 Criação e Seleção de gado GIR
 Criação e Seleção de Búfalos Jafarabady
FERNANDO SOARES SAMPAIO
 Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.o a.
UBERABA — Fone : 1288 — **MINAS**



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
 Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — SALVADOR — BAHIA
 Enderêço Telegráfico — "JOTAMACHADO"
 Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
CERAL — Criação de Equinos, Rancho Alegre
RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista

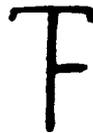


FAZENDA TRÊS ILHAS
 Situada no Município de Jussara - GO
 propriedade de
Dr. Pedro Afonso de Barros
 Finíssima Criação e Seleção de
 Gado GIR — P. O.
 Res.: Rua 26, n. 338 — Setor
 Oeste — Goiania

FAZENDA SANTA CRUZ **Carimbo**
 Situada no Município de Conquista—MG.
 propriedade de

15

TANCREDO FRANÇA JUNIOR
 Selecionador da Raça Indubrasil
 Enderêço do Criador :
 R. Lauro Borges, 16—Fone, 3279
UBERABA — Minas Gerais



MD

FAZENDA CANAFISTULA
 N. S. das Dôres — SERGIPE
 Seleção de Indubrasil e Nelore
 Rua Mal. Floriano Peixoto, 210
 Propr.: MURILO DANTAS

R

FAZENDA CALIXTO
 Situada no Município de IPAMERI—GO.
 —de—
JOSÉ RODRIGUES JUNIOR
 Alta Seleção da Raça GIR
IPAMERI — Fone : 211 — GO.

ESTANCIA MALOBRI

—de—

Severino Gonçalves da Silva
Criação e Seleção de gado GIR
Visite a melhor Seleção de GIR
do Norte de Minas

End.: Rua Camilo Prates, 100
BRASILIA de MINAS — MG.

SAO JERONIMO

FAZENDAS { **SERRA NEGRA**
PITEIRAS

Situada no Município de Corumbaiba-GO
propriedade de

Herculano Carneiro de Deus
Criação e seleção de gado GIR
CORUMBAIBA — GO.

Marca

do Gado

FAZENDAS { **TOLDAS e**
CACHOEIRA
RM — Comerciante de Gado da
Raça GIR e Equinos Manga
Larga

—de—

Romeu Bento de Miranda

Resid.: Rua Tenente Joaquim Ro-
sa, 3 — Fone : 4276

UBERABA — Minas Gerais

DJALMA FERREIRA ROCHA
(Surah)

FAZENDA SANTA FÊ

Tem sempre a venda gado de todas as
raças zebuinas, Gir — Nelore — Indu-
brasil — Guzerat — procedente dos me-
lhores planteis do pais

Rua Senador Pena, 68 — Fone : 2835

UBERABA — MINAS

FAZENDA DO BARREIRO,
IAPÉ e BARRA

Situadas no Município de Patrocinio e
Coromandel

DE

LEVY MATTOS

Alta Seleção de Gado Gir

Enderêço em Patrocinio : Praça Honora-
to Borges, 969 — em Coromandel —

Rua Artur Bernardes, 258

MARCA DO

GADO

+ CARNE + LEITE

FAZENDA SANTA CECÍLIA
Município de Uchôa — S. P.

de

RODOLPHO ORTENBLAD

Seleção de Mόcho Tabupuã de Uchôa
Zebuina do Brasil

Originador da Raça Tabupuã — 6a. Raça

Endereços : Alameda Lorena, 1057 —

Apt. 171 — Fones: 80-6363 — São Paulo

UCRÔA — Caixa Postal, 88 — Fone : 27

Marca

do Gado

Fazendas BOA VISTA
NOVA AURORA — GO. - Brasil
de

ZACARIAS PIMENTA BORGES

Alta Seleção da Raça GIR

TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DE
ALTA LINHAGEM

Praça Couto Magalhães, s/n

FAZENDA VITÓRIA

Situada no Mun. de Itaju da Colonia-BA.

propriedade de

ARMANDO B. PINTO

Seleção das Raças: Indubrasil —

Gir — Nelore e Nelore Mόcho

Residên.: Praça Cel. Pessoa, 110

ILHÉOS — Bahia

FAZENDA BOM DESTINO
TRIUNFO - Est. do Rio de Janeiro-Brasil

de

BERNARDINO VILAR BARBOSA

Criação e Seleção de Gado da
Raça GIR

Fazenda N. S. DA ABADIA

Situada no Município de Uberaba

de

ANTÔNIO ABADIO da ROCHA (Badico)

Criação e Seleção de Gado GIR

R. S. Benedito, 6 — Fone, 42-40

Fazenda NOVA AURORA

SELEÇÃO DE GADO GIR

Reprodutores de Alta Linhagem

QUALIDADE GARANTIDA

DR. ANTÔNIO R. SILVA

ANDIRÁ — PARANÁ

Caixa Postal, 126

ESTÂNCIA SANTA LUZIA

Município de Nova Esperança - PR.

— de —

IRMAOS PAJANOTTI

Criação e Seleção da Raça Gir

End.: Nova Esperança — Estância

Sta. Luzia — C. P. 2 — PARANÁ



**"LANSA" LEÔNCIO DE
ANDRADE S. A.**
Seleção de Guzerá
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua México, 11 — GR. 401
Tels. 42-1485 e 42-0092
RIO DE JANEIRO — GB.



**Gado
Marca do**

FAZENDAS REUNIDAS
ÁGUA BRANCA
JEQUIÉ — BAHIA
Propriedade de
**TOURINHO DE ABREU &
FILHOS LTDA.**

Seleção Nelore e Mangalarga Paulista
Escritório Central: Av. Estados Unidos,
n. 6 — 3.º andar — S. 309 — Edifício
LARBRÁS — Fone: 2-0913 e 5-7148
SALVADOR — Bahia

FAZENDA BARRA VERDE
SANTO ANASTÁCIO — S. P.
Propriedade de
CLOVIS REZENDE
Plantel Nelore — Registrado — com touros importados
Rio de Janeiro — GB. Rua Senador Dantas, 24 — Fone: 2-22951
Em Uberaba: MG. — Rua São Sebastião, 35 — Fone: 1529
Rep. Cassio Rezende

CR

**Marca
Registrada**

S.J.

FAZENDA SANTO ANTÔNIO
Situada no Município de Uberaba
Minas Gerais

Criação e Seleção da Raça GIR
SALVADOR JORGE MIZIARA
Residência: R. Cel. Manoel Borges, 87 — Fone: 2028
UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA RANCHO BRANCO
de
WALDEMAR NEME
Alta Seleção da Marca Nelore
Enderêço: Rua Santos, 777 —
Cx. Postal, 777 — Fone: 20777
LONDRINA — Paraná



CABANHA CRIGARA
Criação e Seleção de NELORE
DR. JAIRO JOSE' BENDER
Exp. e venda permanente de
Reprodutores
Nova Londrina — Caixa Postal,
76 — Estado do Paraná
Valorise seu plantel adquirindo um
Nelore da Criagara — Visite-nos



FAZENDA PRIMAVERA de
ANTÔNIO COLETTE
Munic. de Itapolis — Tapinas, SP
Plantel de Alta Linhagem da Raça GIR
**TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS
SELECIONADOS**



FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás



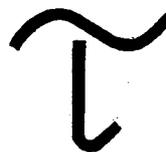
FAZENDA CAPÃO NEGRO
Seleção de Nelores finos
ANTÔNIO BARBOSA de SOUZA
Av. Santos Dumont, n. 200
Fone: 2208



FAZENDA DO CHAPEU
Situada no Município de Goiandira - GO.
Na Rodovia que liga Goiandira
a Goiânia, à 16 Km. de Goiandira
Propriedade de
Tercio Mariano de Rezende



FAZENDA SANTA FÉ
propriedade de
Fazenda Reunidas Sta. Fé Ltda.
Município de Gongogi
Seleção de Nelore — Holandês
Preto e Branco (com apoio da
SUDENE)
End.: Av. Rio Branco, 1105 —
Jequié — Bahia — Fone: 1114



GRANJA DO CEDRO
propriedade de
Antônio Alberto de Moura Torres
Petrópolis (RJ) — 4.º Distrito
Pedro do Rio — Barra Mansa
Escritório: Av. Pres. Antônio
Carlos, 607 - 11º — Estado da
Guanabara — Brasil
Telefones: 2-42-0641 e 2-22-3965
Residência: Rua Estácio Coimbra, 37 —
Apt. C-01
Criador e Selecionador de
"ZEBU MÓCHO TABAPUA"

OR**Fazendas São João - Tijuco e Mata da Gunga**

Organização Dr. João Resende

SELEÇÃO DE GADO GIR

Enderêço: Rua Major Eustáquio n. 112 — Fone: 1694

UBERABA

Minas Gerais — BRASIL

OR

Marca

15

Gado

FAZENDA SANTO ANDRE'
Município de Conquista - MG.

MÁRIO BORGES

Alta seleção da Raça Indubrasil
End.: R. Segismundo Mendes, 38
UBERABA — Fone, 3844 — MG.

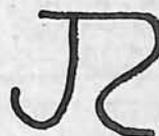
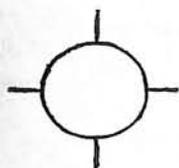
CARIMBO

M

Marca



Gado

FAZENDA SANTANAMunicípio de Araçuaí — Vale do
Jequitinhonha — Norte de Minas
Dr. Múcio S. Gonzaga Jayme
Seleção da raça Indubrasil, com-
posta por 100 matrizes Reg.
End. do Criador: ARACUAÍ - Va-
le do Jequitinhonha — Norte
de Minas**FAZENDA LIGRAMAR**Município de Monte Castelo
GILBERTO J. L. VALIAS
Seleção de gado Nelore e Cava-
lo MangalargaEnd.: R. Goiás, 869-Fone, 22-0203
PARANAÍ — PARANA'**FAZENDA****STO. ANTÔNIO DO MOCAMBO**Município de Matozinho — MG.
José Lucio Rezende & Irmãos
Seleção de Gir e Mangalarga
MarchadorEnd.: Rua Bahia, 905 - 17.o andar
BELO HORIZONTE — M. G.**FAZENDAS****Itaóca e Furnas da Estrêla**
Municípios de Sidrolândia e
Anastácio — MT.GERALDO CORRÊA da SILVA
Seleção de Nelore com 750 fê-
meas registradasEnd.: Rua Gal. Walgrand, 72
Fone: 4-3909 — Mato Grosso

Marca

71

do Gado

CARIMBO

K**FAZENDA RIBALTA**Situada no Município de
Conquista — MG.

CÍCERO JOÃO BORGES

Alta seleção da raça Indubrasil
End.: Tv. Satiro Silva Oliveira, 15
apto. 403 — Fone: 2452
UBERABA — Minas Gerais**FAZENDA N. S. de LOURDES**
Prop. da SEMAWI S. A. COMER-
CIAL E AGRICOLA

FUNDADOR:

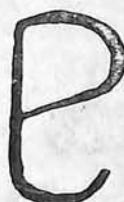
WILTON PAES DE ALMEIDA
Jaguariuna — Fone: 92 - S. Paulo
Em São Paulo: Rua Bôa Vista,
242 — 5.o andar**FAZENDA N. S. DO CARMO**
Município de ItápolisDR. JOÃO JOSE' DE AZEVEDO
Criação e seleção da raça Gir
End.: Av. Pedroso de Moraes,
1853 — Res.: Fone: 286-5879
SÃO PAULO**FAZ. SANTA CRUZ E GROTAO**

Município de Passos — MG.

DE

PEDRO GONÇALVES COELHOSeleção da Raça Gir composta de 250
matrizes RegistradasEnd.: Rua Dr. Carvalho, 65
Fone: 923 — PASSOS — MG.

MARCA



DO GADO

**FAZENDA PROGRESSO**Município de Andradina — S. P.
DE**OSWALDO M. FUJIWARA E
OUTROS**Seleção: GIR — NELORE — TABAPUA
e NELORE MÓCHOEnd.: Andradina — Fone: 1667
C/ Geraldo GiuntiniSão Paulo: Escritório: Fones:
32-3041 e 32-25-05

J

ESTÂNCIA NELORE

Proprietário

José Eduardo Rocha Cabral
Gerente

Celso Antônio Marconi

Temos sempre Reprodutores de Alta
Linhagem

Escritório e Vendas: Av. Tiradentes, 1700
Telefone 2-1700 — C. Postal, 1700
LONDRINA — PARANÁ

FAZENDA SANTA NICE

Município de Amaporã — PR.
de

DR. OSCAR MARTINEZ

Seleção de Nelore e Gir Môcho

Enderêço: Av. Paulista, 1765
12.o andar — S. PAULO — SP.

On

LS

FAZENDA BELA VISTA
Município de Rio Brilhante
de

LAUCIDIO COELHO

Seleção Gir — Nelore — Indu-
brasil e Môcho

End. : Ed. Laucídio Coelho — 4.o a.
CAMPO GRANDE — MT.

FAZENDA BOLÍVIA

Município de Unaí - MG.
de

Pedro da Costa Filho (BEU)
Apresenta:

Seleção composta de 110 fêmeas
Registradas

Enderêço do Criador :

Rua Melo Viana, 456

UNAÍ — Minas Gerais

Pc

BIG

FAZENDA VARGEM GRANDE

Município de Abaeté - Oeste de
Minas
de

ALAIR A. FERNANDES

Seleção da raça Gir Marca BIG

End. do Criador : Av. Amazonas, 322 - 4. Andar
Belo Horizonte — Minas Gerais

FAZENDA SANTA TEREZINHA

22 km. asfalto Rod. Uberaba-
Delta

Proprietário:

AMADEU LUIZ DA COSTA

Fone : 27-21

Seleção de Gado Gir Leiteiro
Rua Senador Pena, 5 - Uberaba

←

Agro-Pastoril "NHOZINHO BARBOZA"

Criação e Seleção de Gado Gir e Nelore nas Fazendas

CRUZEIRO - Mata do Jacó (varjão) e Floresta

MJ

ENDERÊÇO :

Praça Rui Barboza, 226 - Cxa. Postal, 35

Fones : 2431 - 2666 e 2195

ITUVERAVA - ESTADO DE S. PAULO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU



DIRETORIA EXECUTIVA

Dr. Adherbal Castilho Coelho — Presidente
Sr. Afrânio Machado Borges — Vice Presidente
Sr. Domingos Alves Gomes — Vice Presidente
Dr. Ney Martin Junqueira — Diretor Secretário Geral
Dr. Oswaldo Araújo de Andrade — Diretor 1.º Secretário
Sr. Randolfo de Melo Rezende — Diretor 2.º Secretário
Sr. Joaquim Prata dos Santos — Diretor 1.º Tesoureiro
Sr. João Rodrigues da Cunha Borges — Diretor 2.º Tesoureiro
Sr. Laerte Rodrigues Borges — Diretor de Relações Públicas
Dr. José de Assis Baptista — Diretor Administrativo
Sr. Mardônio Prata dos Santos — Assessor da Diretoria

DEPARTAMENTO DE GENEALÓGIA — DDG

Dr. Oswaldo Araújo de Andrade — Diretor
Sr. Mário Cruvinel Borges — Diretor Adjunto

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS ETRs

Belo Horizonte — Dr. Paulo Pereira
Campo Grande — Dr. Walter Benedito Carneiro

Goiânia — Dr. Florentino Nico
Aracajú — Dr. Simeão Machado Neto
São Luiz — Dr. Durval Moraes Carvalho
Salvador — Dr. Ivo Ferreira Leite

Delegadas da A. B. C. Z.

São Paulo — Sociedade Rural Brasileira — Cansanção Acioli Filho
Paraná — Sociedade Rural do Paraná—Londrina
Pernambuco — Sociedade Nordestina dos Criadores — Recife
Pará — Associação Rural da Pecuária do Pará — Belém

Filiada à A. B. C. Z.

Paraíba — Sociedade Rural da Paraíba — Campina Grande

ATIVIDADES

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu é detentora do Registro Genealógico das Raças Zebuínas em todo o Brasil, por força de convênio assinado com o Ministério da Agricultura desde 26 de novembro de 1936; o serviço de registro e controle genealógico das raças zebuínas tem sido feito desde aquela data, com regularidade e perfeição.

O departamento de genealogia da ABCZ tem atuado ainda em Controle de Desenvolvimento Ponderal, tendo já 10.008 animais inscritos; Provas de Ganho de Pêso, Teste de Progenie e realiza todo ano Curso de Julgamento de Zebu.

CRIADOR:

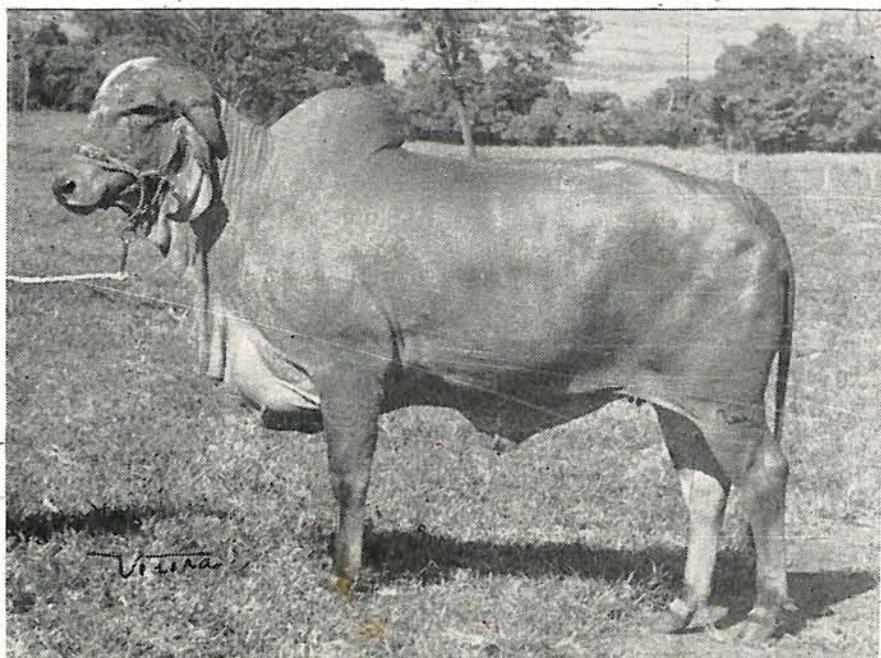
A XXXVIII Exposição Vem aí! a Maior Parada de Gado Zebu do Mundo.

VENHA, Com ou Sem Seus Animais, Mas VENHA!

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

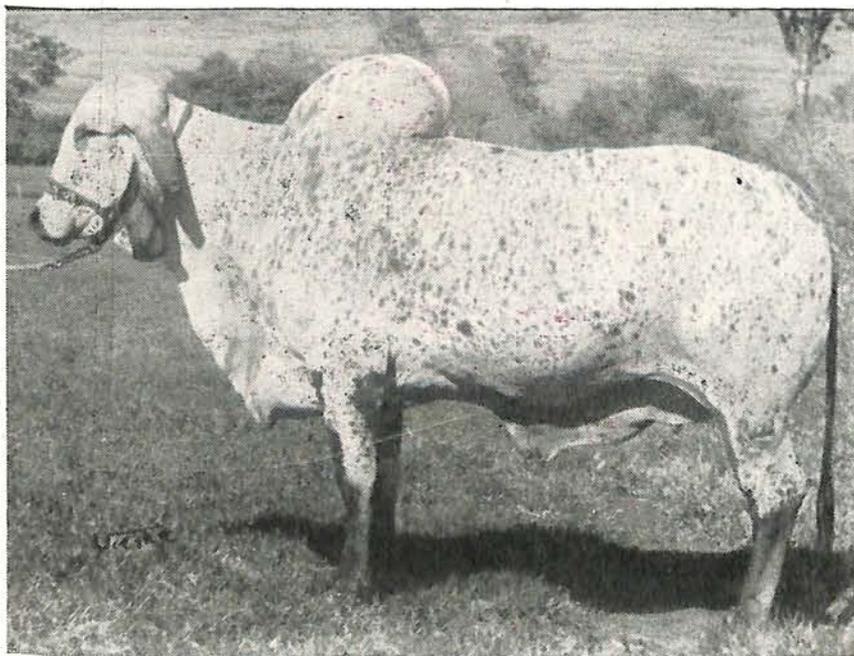
Rui



EBONITE — J5
26 meses —
filha de
Norte e Nata

Birmania — J5
4 anos
Filha de Norte 32
e Obra

★ ★ ★



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA - MINAS